FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1961 | ANO 41.º — NÚMERO 13 905

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma geração heróica

Com a morte do almirante Sousa Dias desapareceu um dos últimos representantes da geração heróica de oficiais da nossa Marinha de Guerra que decisivamente contribuiu para a implantação da República. Tinham entre vinte e trinta anos quando, sem consideração pelos seus interesses e futuro, se lançaram na luta cujo epílogo foi a vitória por entre delirantes aclamações populares. Estas foram a melhor recompensa para o seu gesto abnegado e a justificação do ideal pelo qual combateram e venceram. Escreveram, com o seu sacrifício, uma página de História. Ao honrarem os compromissos que tinham assumido deram uma prova imorredoira da sua coragem e isenção. Simples e sinceros, depois da vitória serviram o País na carreira que tinham escolhido, batendo-se no mar e no Ultramar. Viveram em perfeita harmonia com os princípios pelos quais lutaram quando novos e morreram todos pobres.

Evocar os seus nomes é lembrar o período ardente e exaltante em que a propaganda republicana despertou o povo para a prática do civismo. Os rapazes que então frequentavam a Escola Naval não foram insensíveis á sua doutrinação e exemplo. Essa geração de heróis foi uma geração republicana que se conservou fiel aos princípios que perfilhou quando se preparava para entrar na vida. Na madrugada de 4 de Outubro de 1910, nos navios e nos quartéis, os que se encontravam em Lisboa e estavam em condições de o fazer, não hesitaram no cumprimento daquilo que há muito consideravam ser o seu dever. Nas curtas horas em que se travou a luta, foram bravos e generosos. Evitaram excessos e violências numa demonstração eloquente da grandeza das suas intenções.

(Continua na página seguinte)

Europeus
presos em Oran
após os ataques aos muçulmanos

ORAN, 29 — Fontes dignas de crédito revelaram durante a noite que a Polícia deteve quinze europeus, após os ataques contra muçulmanos nesta cidade.

A Prefeitura de Oran e o Q. G. Militar francês na região emitiram um comunicado com a lista de vítimas de ontem: seis mortos e 35 feridos.

O comunicado proibia ajuntamentos de mais de cinco «jovens» e declarava que os indivíduos com menos de 18 anos residentes na cidade, para permanecerem na rua, deviam trazer uma autorização dos pais ou um certificado de trabalho.

O comunicado restabelecia, também, a hora do recolher a partir das 21 horas e aconselhava os progenitores a «ficarem cientes das suas responsabilidades». — (R.).

Após a sua investidura como presidente-interino, Mazzilli (ao centro) fala para a Rádio. A seu lado reconhecem-se, á esquerda, o ministro da Marinha, Silvio Heck, o ministro da Guerra, Odylio Dennys, (o segundo da direita) e o ministro da Aeronáutica, Grum Moss

Goulart chegará ao Brasil
dentro das próximas 48 horas
para exercer o Governo ou morrer
— anunciou a rádio de Porto Alegre

MONTEVIDEU, 29. — «João Goulart chegará ao Brasil dentro das próximas 48 horas para exercer o Governo ou para morrer» — anunciou esta noite, a Rádio de Porto Alegre, que emite agora sob o nome de «Rádio Legalidade».

O vice-presidente do Brasil assumiu esse compromisso durante uma conversa telefónica que teve de Paris com Brizzola, revelou um informador entrevistado por uma estação de Montevideu.

A Rádio anunciou, igualmente, que o governador Leonel Brizzola lançará, nas próximas horas um apelo a todos os governadores dos Estados brasileiros para que se juntem «ás forças da legalidade».

Interrogado sobre os rumores de que Brizzola tencionaria formar um Governo separatista em Porto Alegre, o informador declarou-os inteiramente destituidos de fundamento, afirmando que a unica solução defendida pelo governador é a passagem de Goulart á Presidência.

O informador esclareceu que reina a ordem em todo o Sul do Brasil onde o 3.º Exército vela pelo respeito da legalidade de acordo com as autoridades civis.—(F. P.).

GOULART PARTIU PARA PARIS

BARCELONA, 29 — O vice-presidente do Brasil partiu hoje, ás 10 horas e 45 (T. M. G.) de avião, com destino a Paris. A esposa e a filha continuam em Lloret de Mar, onde passam as férias. Antes de tomar o avião, Goulart declarou que julgava poder regressar ao Brasil

(Continua na ultima página)

Decorrem activamente
as operações militares
para dominar a acção dos assaltantes no Norte de Angola

LUANDA, 29 — Segundo informações, recebidas em Luanda, estão a decorrer com pleno êxito as operações militares em curso na região da Pedra Verde, onde se regista grande actividade terrorista.

A acção das forças militares para neutralização dos grupos de bandoleiros noutros pontos do norte da província, tem permitido localizar e destruir alguns fócos inimigos. Como é natural, semelhantes operações desenvolvem-se dentro do maior sigilo, vindo a lume os resultados completos só depois de concluidas. No entanto, sabe-se que prossegue em bom ritmo a limpeza das referidas zonas. Simultaneamente, vão-se apertando as «bolsas» dos focos de terroristas ainda existentes, o que se presume deva anteceder a ultima operação de vulto destinada a exterminar os derradeiros bandos que não queiram entregar-se ás forças de segurança.

Outras notícias assinalam que prossegue a obra de recuperação e protecção junto das populações nativas, por parte das forças militares. Contam-se por muitas centenas os que vêm de diversos pontos pedir apoio aos soldados, colocando-se incondicionalmente a seu lado na luta contra os terroristas. Significativos exemplos de firme portu-

(Continua na 14.ª página)

Esta foto foi tirada quando Janio abandonou o aeroporto de São Paulo, onde se refugiara após ter anunciado a sua demissão. No carro em que segue vêem-se, também, sua mulher, em primeiro plano, e sua mãe

Nota do dia

DESCENTRALIZAÇÃO

O sr. prof. Adriano Moreira anunciou ontem, na conferência que proferiu na Associação Comercial do Porto, a promulgação de uma série de providências legislativas, que se revestem da maior importancia sob os aspectos social, político e económico, e que mostram a intenção em que o Governo está, e o sr. Presidente do Conselho anunciara já, de decretar reformas profundas na organização administrativa das nossas províncias ultramarinas. A cabeça de todas vem, sem duvida, a revogação do Estatuto dos Indígenas «em termos de ficar claramente estabelecido que o povo português está submetido a uma lei política que é igual para todos, sem distinção de raças, de religião ou de teor cultural predominante». Ao mesmo tempo que deu a conhecer a criação de juntas provinciais de povoamento, que vão ser, desde já, instaladas em Angola e Moçambique, com o fim de promover a ocupação da terra por elementos metropolitanos, o sr. prof. Adriano Moreira anunciou — e esta não será a menos ousada das decisões que vão ser tomadas pelo Governo — que «aos vizinhos das regedorias são garantidos, em conjunto, o uso e fruição, na forma consuetudinária, das terras necessárias ao estabelecimento das suas povoações e das suas culturas e ao pascigo do gado». Trata-se de uma política nova? O sr. ministro do Ultramar afirma que tem sido esta a nossa política de sempre. De qualquer modo, as providências que se anunciam, e outras que ultimamente se tomaram, representam, sem duvida, um passo em frente — e um passo decisivo — no caminho da descentralização administrativa que vem sendo insistentemente reclamada e que este jornal tem defendido, sempre que lhe é possível, fazendo-se eco de aspirações legítimas. Mas, como se canta no «Barbeiro de Sevilha» — «una voce poco fa»...

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

LISTA NEGRA

A juntar a uma série de desastres do domingo e da segunda-feira, um violentíssimo choque de camionetas próximo de Eiras, em que ficaram feridos dezoito passageiros de um dos pesados veículos, o qual caiu por uma ribanceira. Em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, o operário José Borges Marques foi colhido mortalmente por um camião.

O FOGO IMPLACÁVEL

Os incêndios são agora o pão nosso de cada dia, neste fim de Agosto inclemente, de bafos ardentes. Restolhos a arderem, pinhais transformados em fornalhas prodigiosas. O mais impressionante sinistro de ontem — porque uma vida humana vale mais para quem a respeita do que milhares de contos — foi o de Figueiró dos Vinhos, onde arderam mais de 20 casas e, vítima de intoxicação, apareceu morto o sr. António Campos, caído de bruços entre árvores em chamas. Entre muitos fogos, que alarmaram pacatas povoações, os da ultima hora: Sernancelhe (uma habitação destruída), Pernes (oliveiras queimadas, sem o socorro de bombeiros, que ali não há, tendo chegado por fim os de Santarém); Mortágua (mais de 1000 contos de prejuízos); Campo Maior (no posto da Guarda Fiscal) e Mação.

A BRISA E AS NUVENS

A tarde de ontem toldou-se, á hora do chá, com uma espécie de véu entre castanho e alaranjado, ao mesmo tempo que uma brisa leve refrescava a cidade opressa. Não se tratava, entretanto, de qualquer fenómeno astronómico, mas sim de um fenómeno atmosférico muito simples: duas nuvens sobrepostas, uma delas acastanhada, haviam coberto o Sol e um vento fresco do Leste varreu-as por fim. Nada mais.

NA VIA FERREA

Na via férrea, onde, nos ultimos dias, se têm multiplicado os desastres, de maior ou menor importancia, sempre mais na zona do susto, felizmente, que na do sangue, houve ontem mais um caso. Isto é, esteve para haver. Foi entre as estações de Assumar e Portalegre que um zeloso ferroviário, encontrando-se, por sinal, de folga, descobriu um carril partido. Avisou o seu chefe de lanço e ambos correram a evitar o descarrilamento de uma automotora, colocando petardos de aviso na linha.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro de Estado sr. dr. Corrêa de Oliveira.

A acção internacional dos rotários

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Fernando Vieira Ferreira, que foi secretariado pelo sr. Wenceslau Sarmento.

Fez a apresentação dos convidados e rotários visitantes o sr. Joaquim Ferreira Queimado.

Ao abrir a sessão, o presidente saudou os presentes e prestou várias informações de interesse rotário.

A palestra regulamentar foi proferida pelo rotário engenheiro Emmanuel Michez, que tratou o tema «Acção Rotária Internacional», afirmando que, no decurso dos anos anteriores, as Comissões de Acção Internacional emitiram diversas sugestões e que várias realizações estão já em curso.

O eng. Michez propôs que se estude, no decurso de diversas palestras, a doutrina de Rotary em assuntos de acção internacional.

— Existe numerosa literatura sobre o assunto, que foi estabelecida pelo Rotary International e que em grande parte pode ser aplicada no nosso meio

Esta primeira palestra foi apenas a introdução de outras sete, que serão feitas pelos diversos membros da Acção Internacional e que pertencem a sete nações diferentes.

— Depois de ter estudado o desenvolvimento da doutrina, poderemos tomar uma linha de rumo que permitirá ao nosso clube coordenar todos os seus esforços, a fim de corresponder inteiramente ao espírito de acção internacional do Rotary.

O engenheiro Michez terminou dizendo contar com o apoio da direcção e de todos os rotários, para a valorização de alguns objectivos da doutrina rotária sobre acção internacional.

Rotary Clube de Almada

O Rotary Clube de Almada, teve a sua reunião semanal, presidida pelo comandante Alvaro Monteiro Teixeira Bastos, secretariado pelo arquitecto Luís dos Santos Castro Lobo.

Como visitantes estiveram presentes os rotários srs. Carlos Eugénio Moitinho de Almeida e António José da Silva Figueiredo, respectivamente membros dos clubes de Lisboa e do Porto, e, como convidado, o engenheiro maquinista naval Aluino Martins da Silva, que contou alguns episódios ligados á sua vida profissional.

Vida social

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

Regressou a Lisboa, vindo dos Açores, onde passou as suas férias, o escritor Joaquim Paço d'Arcos, presidente da direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores.

CASAMENTO

Consorciou-se, na igreja do Santo Condestável, a sr.ª D. Maria Ilda Romana Casquinha, natural de Alverca, filha da sr.ª D. Maria Romana Casquinha e do sr. João Francisco Casquinha, com o sr. Adriano Rodrigues Lopes da Silva, filho da sr.ª D. Florinda de Jesus Rodrigues e do sr. Adriano Lopes da Silva. Apadrinharam o enlace, por parte da noiva, seus tios, a sr.ª D. Isabel da Conceição Moreira e esposo sr. António Moreira, e a sr.ª D. Beatriz do Vale Durães e o sr. Fernando Morais Madeira por parte do noivo.

Após o «copo-d'água», os noivos, que foram muito felicitados, seguiram em viagem de nupcias para o Norte do País.

Linha de SINTRA

O grupo dos Pequenos Cantores de Viena

Encerra-se amanhã o V Festival

O V Festival de Sintra termina amanhã, com mais um concerto do coro dos Pequènos Cantores de Viena, que tanto êxito alcançou ontem.

Para o efeito, foi organizado um programa aliciante, estudado de forma a patentear, claramente, toda a virtuosidade dos pequenos cantores — 22 rapazes, entre os 10 e os 13 anos, dirigidos pelo maestro Helmut Froschauer, que participaram, ainda há pouco, num filme, rodado em Viena, sob a direcção de Waltt Disney. Depois de Sintra, seguirão para a América do Sul, onde vários e grandes auditórios os aguardam. Regressam á Europa só em Dezembro.

O concerto de amanhã é, naturalmente, aguardado com o maior interesse, e constitui um brilhante fecho para as manifestações artísticas do V Festival de Sintra. Todas as informações são prestadas na Agência do S. N. I., nos Restauradores, Comissão Municipal de Turismo de Sintra e Junta de Turismo da Costa do Sol.

UM TOUREIRO improvisado gravemente colhido

ÉVORA, 29. — Numa tourada popular, organizada na feira anual de São Manços, foi colhido e volteado por um dos toiros largados o jornaleiro agrícola Francisco António Pimenta, de 35 anos, natural de Reguengos e morador no Monte da Capelinha (São Manços).

O improvisado lidador recolheu ao Hospital da Misericórdia, muito ferido e com lesões internas que inspiram cuidados.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Os demónios de Monte Sassimo» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «O homem das 4 dimensões» e «O indiscreto». (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Um pouco de aldrabice» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21.30: «Gendarme desconhecido» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Esta terra é minha» e «Kelly e eu» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

Uma geração heróica

(Continuação da página anterior)

ções e da nobreza dos seus propósitos.

Nessa geração de marinheiros alguns nomes avultaram pelos serviços prestados á Pátria, ficando ligados á nossa acção colonial. Bateram-se na primeira guerra mundial e deram um prestimoso contributo para a pacificação e ocupação do Sul de Angola. Afonso de Cerqueira foi o valoroso comandante do batalhão de Marinha, incorporado na expedição Pereira de Eça, que ali se cobriu de glória, depois de se ter distinguido, com a sua lendária bravura, noutras operações do mesmo género. Como incomparável lição se recorda a sua atitude, depois de vencer os monárquicos que em Monsanto procuraram derrubar a República, perfilando-se em frente de outro herói africano, Azevedo Coutinho, seu adversário de ideias, para o saudar numa impressionante manifestação de respeitosa homenagem ao seu passado.

Vasconcelos e Sá foi, como Afonso de Cerqueira, combatente do 5 de Outubro e do Sul de Angola. Fazia parte da expedição na qual fora incorporado como médico e, na hora do perigo, bateu-se como os mais corajosos deixando da sua acção lembrança perdurável. A lealdade nunca desmentida para com amigos e adversários, a fidelidade aos princípios que adoptara na mocidade, o fremente idealismo republicano foram as notas salientes da carreira deste combatente valorizada por distintos serviços á Pátria.

A essa geração pertenceu Carvalho Araújo, o mais puro herói da nossa intervenção na guerra de 1914, que se imortalizou com a epopeia do «Augusto de Castilho», morrendo em plena glória para dar um exemplo de sacrifício e abnegação. Como Afonso de Cerqueira e Vasconcelos e Sá pertenceu á pleiade de jovens oficiais de Marinha que ardentemente lutaram pela República e ao seu ideal se conservaram intransigentemente fiéis, numa impressionante afirmação de coerência e civismo digna de ser recordada na hora em que um deles, combatente da República e de África, desapareceu para sempre.

SIDERURGIA NACIONAL

A ROBBIALAC tem o prazer de informar que forneceu, em larga escala, os seus produtos para a decoração e conservação deste grande empreendimento nacional.

BJN PAINT GROUP

HE

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

O admirável conjunto vocal

LOS MUCHUCAMBOS

O mágico «Rei do Bluff»

TONNY VAN DOMMELEN

e A expressiva cançonetista portuguesa

MARIA CANDAL

(Maiores 17 anos)

A CIDADE

Foi adiado o concurso
de autoprojectores para os bombeiros

Na Camara Municipal de Lisboa estava marcado para esta manhã o concurso publico para o fornecimento de autoprojectores para o Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Este concurso foi porém adiado por um mês, realizando-se ás 11 horas do dia 29 de Setembro.

Pelos hospitais

INTOXICADOS COM PEIXE FRITO — Com uma intoxicação alimentar, provocada por haverem comido peixe frito, em mau estado, ao pequeno almoço, foram internados no Hospital do Rego os srs. Manuel Barbara Gomes, de 35 anos, jornaleiro, sua mulher D. Clara Almeida, de 39 anos, e seu filho, José Almeida Gomes, de 17 anos, também jornaleiro, morador na Rua D. João de Castro, 49.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas de cabedal com determinada quantia; quatro revistas ilustradas; um chapeu de pano para criança e outro de palha, e um casaco de fazenda; um relógio de pulso, de homem; uma nota do Banco de Portugal; uma pasta em plástico com documentos, em nome dos srs. Jorge Manuel de Jesus Borges Martins e António Borges Martins; o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria Eugénia Lassiu Ribeiro; uma carteira em plástico com o bilhete de identidade do sr. Manuel Simões; outra, também em plástico, com documentos em nome do sr. Firmino Heitor, e ainda outra, com fotografias e uma agenda; um vestido próprio para senhora; um alfinete de senhora em fantasia; um modelo de gaveta em madeira; um fio em metal com medalha; uma radiografia; três pares de óculos graduados; um farolim; dois tampões de roda de automóveis e diversas argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um florete, uns óculos fumados, um saco de papel com casacos de malha, uma mala de viagem, uma pasta em calfe, um saco de lona, um casaco em *nylon*, uma pasta com papeis, um romance de Hemingway, um saco em plástico com sapatos, uma máquina de filmar e uma mala de lona.

Conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, foram inauguradas, no passado domingo, as carreiras de autocarros na cidade de Viseu. O governador civil do distrito tomando parte na viagem inaugural

Em 3 linhas

Foi publicado um decreto-lei que determina que sejam obrigatóriamente inscritos como contribuintes das respectivas caixas sindicais de previdência e de reforma, ou de previdência, as empresas ou entidades empreiteiras de obras publicas.

///

O dr. Alfredo Antunes dos Santos foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal da Figueira dà Foz.

///

Está aberto concurso para provimento dum lugar de professor catedrático do 2.º grupo (História Natural e Farmácia) da Faculdade de Farmácia do Porto.

///

O sr. Michael John Baker foi nomeado professor de inglês da Academia Militar.

///

Vai proceder-se á instalação de iluminação festiva no Castelo de Estremoz.

///

Está orçado em 1985 contos o arranjo do Largo do Tabolado, em Chaves.

///

O escultor António Duarte vai executar, por 350 contos duas estátuas decorativas de bronze, de 3 metros de altura, simbolizando «O Saber» e «A Cultura do Espírito», para o anfiteatro do novo edifício da Biblioteca Nacional.

///

Os engenheiros Carlos Temudo Barata e José Maria Seguro foram providos nas funções de adjunto do director-geral da Aeronáutica Civil e de director de Serviço de Obras daquela Direcção-Geral.

///

Na Direcção do Serviço de Material da Força Aérea, vai haver concursos para o fornecimento de sobresselentes para radares e de equipamento rádio AN/ARC-44.

///

Foi fixada a zona de protecção da Escola do Magistério Primário de Coimbra e das escolas anexas.

///

Está em distribuição o n.º 43, do 21.º ano, do «Boletim Oficial do Ministério da Justiça», relativo a 1 de Julho de 1961.

O fogo nas matas
da serra da Aveleira
foi causado por um paralítico

Milhares de contos de prejuízos

ARGANIL, 29 *(Pelo telefone)*.— Começou a declinar de madrugada, ficando neutralizado ao princípio da manhã, o fogo que ontem se declarou na Serra da Aveleira, no perímetro florestal de Arganil, e que causou a destruição de 500 a 600 hectares de mata.

Os bombeiros desta vila, o pessoal dos serviços florestais e destacamentos de populares vigiam o rescaldo, prontos a atacar qualquer foco que ainda possa surgir. O calor permanece intenso, mas o vento, felizmente, amainou.

Declarou-se o sinistro numa casa-palheiro, no sítio de Roirigo, próximo de Arrelvas. Foi provocado, involuntariamente, por Leonel Pereira dos Santos, um paralítico que ali estava a cozer umas batatas. O vento, entrando pela porta deixada aberta, soprou as chamas que pegaram logo á palha ali armazenada. Não pôde o pobre homem sufocar as chamas e estava em sério risco de morrer queimado.

As chamas avançaram a passos velocíssimos. Não tardou que uma toalha de fogo cobrisse a serra, numa extensão de quilómetros. Devido á irregularidade do terreno, o fogo seguiu diferentes caminhos, surgindo quase simultaneamente em lugares muito distanciados. Estiveram ameaçadas dezenas de povoações, entre as quais Relvas, Teixeira, Salgueiro, Bocado, Alqueve, Cepos, Aveleira, Pai das Donas, Quinta do Mosteiro, Luadas e Escolga. Colaboraram no combate ás chamas os bombeiros desta vila, Góis, Miranda do Corvo, Coimbra, S. Romão, Gaia, Viseu, Lazares da Beira e Tábua. Coadjuvaram os bombeiros soldados vindos da Figueira da Foz, Coimbra, Viseu e do posto de radar de S. Romão, além de soldados da G. N. R. e agentes da P. S. P. de Coimbra.

A mata da Serra da Aveleira começou a ser plantada em 1941, quando foi criado o perímetro florestal de Arganil. Fora das matas do Estado, onde arderam pinheiros com duas dezenas de anos, o fogo consumiu árvores centenárias. Ardeu muito mato, com mais de um metro de altura. As labaredas propagaram-se com rapidez a pinheiros, eucaliptos e outras árvores, numa extensão vastíssima.

Foram devorados pelo fogo campos de milho e muitas oliveiras, tendo morrido grande numero de cabeças de gado e galinhas.

Ficou completamente destruída a casa do guarda florestal do lugar de Foncado e bem assim os anexos, onde morreram muitas galinhas e coelhos.

A população de Alqueve viveu horas aflitivas quando as chamas se aproximaram até cerca de 200 metros dos seus limites. Valeram-lhe os bombeiros, os soldados e polícias, a quem os camponeses cederam os seus próprios alimentos, ficando sem comer.

Os prejuizos elevam-se a muitos milhares de contos.

GRANDE INCÊNDIO
nos campos de Odeceixe

ALJEZUR, 29. — (Pelo telefone). — Odeceixe viveu horas de angustia, pois esteve inteiramente cercada por fogo e ameaçada de arder por completo.

A maior parte da população fugiu para a várzea e para a praia. O incêndio de matas principiou na quinta-feira a mais de 6 quilómetros e o vento de domingo á noite ateou-o com extraordinária força levando o fogo até junto da povoação que pelas 13 horas de ontem estava inteiramente cercada. Já tinham ardido mais de 4000 hectares de terras. Compareceram no local os bombeiros de quase todas as corporações do Algarve que, após enormes esforços, debelaram as chamas ao cair da noite.

Não houve desastres pessoais, mas os prejuízos são enormes não podendo de momento ser calculados.

Um pobre lavrador que quis salvar toda a sua fortuna, de oito mil escudos, e os pôs num cesto, fora de casa, numa oliveira, ficou sem eles, pois ardeu o campo.

DOIS QUILÓMETROS
de montado e oliveiras arderam em Grândola

GRANDOLA, 29 — Declarou-se ao princípio da tarde de ontem um pavoroso incêndio na propriedade de Cruz de Ferro, a dois quilómetros desta vila. Apesar de os Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal terem trabalhado com todo o afinco no combate ao fogo, arderam cerca de dois quilómetros de montado e oliveiras. São grandes os prejuízos. A propriedade pertence ao sr. dr. Jorge António de Carvalho, médico e subdelegado de Saude em Arruda dos Vinhos.

Foi ainda atingida pelo incêndio a Herdade da Penha, onde também houve prejuízos num montado de sobro.

Os Bombeiros Voluntários locais haviam-se deslocado á Herdade de Pinheirinhos e Casas Velhas, onde também grassava um incêndio que causou a morte a alguns suínos e gado ovino e consumiu grande extensão de árvores de sobro.

Incêndio em Abrantes

ABRANTES, 29 (Pelo telefone) — Declarou-se um incêndio, esta tarde, ás 15 e 15, na casa de habitação e salsicharia do sr. Candido da Costa Flor, de Rio de Moinhos.

O fogo, que surgira no secador, destruiu carnes no valor de 19 mil escudos. Ardeu também parte do edifício.

Queda mortal de um bombeiro a caminho de um fogo

COIMBRA, 29 *(Pelo telefone)* — O bombeiro António Salgueiro, de Castanheira de Pera, quando seguia de bicicleta para o seu quartel naquela vila, para acudir a um incêndio, deu uma queda, vindo a falecer pouco depois a caminho do hospital.

Acidentes de viação

CHOQUE
de um automóvel com um carro de bois

LEIRIA, 29. (Pelo telefone). — A' entrada da povoação de Monte Redondo, uma camioneta de carga conduzida por Hermínio Rosa, de 43 anos, residente na Foz do Arelho (Caldas da Rainha) colheu esta madrugada o sr. Domingos Lopes, de 56 anos, de Carreira (Souto da Carpalhosa), que seguia adiante do seu carro de bois.

A vítima, que recolheu ao hospital desta cidade, sofreu fractura de costelas e um dos bois da junta morreu.

Morreu o padeiro
que embateu com um montes de brita

COIMBRA, 29. — (Pelo telefone). — Nos Hospitais da Universidade faleceu o padeiro sr. António da Silva Vaz, natural de Tortosendo, e residente em Unhais da Serra que, como noticiámos, ao seguir, de bicicleta, na estrada daquela vila a Paul, embateu num monte de brita. Era uma pessoa muito estimada, deixando viuva a sr.ª D. Conceição Dias Mateus, com dois filhos menores, um dos quais de 12 dias.

CICLISTA
contra um automóvel

LEIRIA, 29. (Pelo telefone). — Próximo de S. Pedro de Muel, na estrada da Mata, o sr. Elias Martins, de 37 anos, casado, de Pilado, que seguia de bicicleta, chocou com um automóvel e ficou gravemente ferido, pelo que recolheu ao hospital desta ciddae.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Corpo Voluntário de Salvação Publica do Barreiro enviou-nos expressivos agradecimentos pelo interesse que o «Diário de Lisboa» dispensou aos festejos do seu 34.º aniversário, bem como a todas as iniciativas da benemérita corporação.

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.

(À PRAÇA DO AREEIRO)

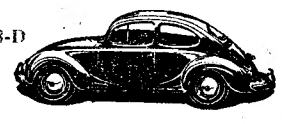
AGÊNCIA OFICIAL VOLKSWAGEN PARA O DISTRITO DE LISBOA

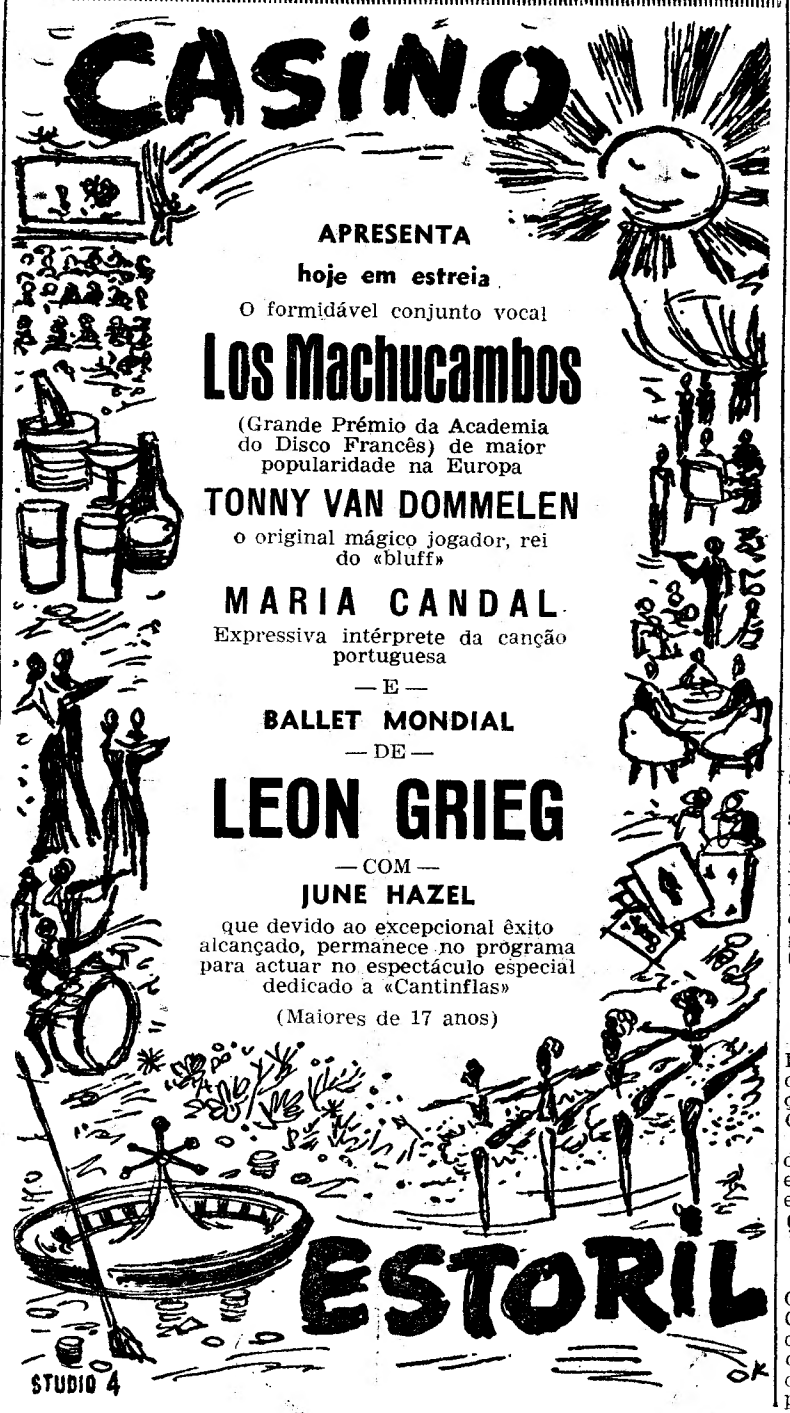
AUTOMOVEIS USADOS

AUTOMÓVEIS — FURGONETAS — PEÇAS — ASSISTÊNCIA — SERVIÇO — OFICINAS

Av. Padre Manuel da Nóbrega, n.os 8, 8-C e 8-D

Tels.: 72 76 54 - 72 77 65





NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Saraiva de Sousa Cabral

Com 44 anos, faleceu no Instituto de Oncologia, o sr. António Saraiva de Sousa Cabral, desenhador da Camara Municipal de Lisboa, casado com a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira de Sousa Cabral, pai da menina Maria Hermínia Gomes de Sousa Cabral, filho do sr. Alberto de Sousa Cabral, genro da sr.ª D. Aurora Pires Ferreira e irmão do sr. eng. José de Sousa Saraiva Cabral, funcionário superior da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

Deixa grande saudade a todas as pessoas com quem privou.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 12 e 30, da Avenida dos Estados Unidos da América, 20, 4.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Agostino Celestino da Silva

VILA REAL, 29 — Faleceu o sr. Agostinho Celestino da Silva, de 74 anos, director, aposentado, da Biblioteca Publica desta cidade.

Era casado com a sr.ª D. Emília Borges de Sousa, pai dos srs. eng. Luís Celestino Borges de Sousa e Silva, funcionário do Ministério do Ultramar; Agostinho Celestino da Silva, funcionário da Camara Municipal desta cidade, e José Celestino da Silva, comerciante; e das sr.as D. Emília Celestino da Silva, funcionária dos C. T. T.; D. Maria Augusta Celestino da Silva, e D. Rosa Benedita, ausentes, respectivamente, no Brasil e em Lourenço Marques, sogro dos srs. Amandio Machado, funcionário dos C. T. T., e capitão Francisco Granjo Matos, ausente em Africa; irmão dos srs. almirante Luís Celestino da Silva, tenente-coronel Paulino Celestino engenheiro dos Transportes Colectivos do Porto; António Celestino da Silva, comerciante naquela cidade, e da sr.ª D. Maria Augusta Celestino da Silva; cunhado dos srs. eng. agr. José Luís de Sousa, chefe da Brigada Técnica da 5.ª Região de Lamego, e dr. Joaquim da Costa Pina, professor liceal, e Agostinho José de Sousa, proprietário.

A sua morte foi muito sentida, pois o sr. Agostinho Celestino da Silva era geralmente estimado, pelas suas qualidades de carácter que todos apreciavam.

SUFRÁGIOS

Major Botelho Moniz

Por iniciativa da direcção do Rádio Clube Português, foi hoje celebrada missa de sufrágio do 30.º dia do falecimento do major Jorge Botelho Moniz, que foi seu presidente. Assistiram á cerimónia, que decorreu no altar-mor da igreja da Senhora de Fátima e começou ao meio-dia, pessoas da família, funcionários do Rádio Clube Português, etc.

Também o conselho de administração da União Fabril do Azoto mandou rezar missa por alma do seu antigo vice-presidente, na basílica da Estrela. Foi celebrada pelo rev. Lereno, e estiveram presentes entidades diversas.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrivel Almadense* — Às 21.15 (Para associados): «Jerry, 1.º turista do espaço» e «O segredo dos Incas» (12 anos); *Academia* — A's 21.30: «O gigante da maratona» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21.15: «Os amores de Ruth» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques.

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba, 70 (Tel. 22248).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Rapaz desaparecido

de casa dos pais, em Évora

EVORA, 29. — De casa de seus pais, em Azaruja, desapareceu Felizardo Casqueira, de 15 anos, filho do sr. Severino Joaquim Casqueira e da sr.ª D. Maria Prates Centeio.

A presença do rapaz foi assinalada, há dias, nesta cidade, em casa de sua irmã, de onde, porém, se ausentara para local desconhecido. O facto foi comunicado ás autoridades policiais.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

UM SOBRINHO

agride a tia constantemente

EVORA, 29. — Por questões familiares, que entre ambos são frequentes, dada a sua estranha vida íntima, o jornaleiro agrícola António Taborda, de 50 anos, solteiro, residente no Bairro de São José da Ponte, agrediu a soco e com uma cana, sua tia, Maria da Piedade, de 70 anos, viuva, que foi tratada no Hospital da Misericórdia, de ferimentos na cara.

Vários processos contra ele, por idênticos motivos, estão pendentes no tribunal.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O elenco de comédia do Variedades é formado pelos seguintes artistas: Eunice Muñoz, Maria Helena Matos, Luísa Durão, Aida Baptista, Lily Neves, Maria Manuela, António Silva, Costinha, Henrique Santana, Ribeirinho, Carlos Alves e Mário Pereira.
- Esteve no Porto o empresário italiano Fabio de Ronchi, a fim de negociar a vinda de uma companhia lírica italiana ao Coliseu daquela cidade.
- No próximo mês, é esperado o ensaiador espanhol Cayetano Luca de Tena, que estará em Lisboa alguns dias.
- A temporada do Teatro Experimental do Porto — elenco profissional — termina na próxima quinta-feira. E' possível prolongar a série de representações, que está a realizar no D. Maria II.
- Não colaborou na tradução da comédia «O Diabo vai ás compras», que vai ser ensaiada no Avenida, o escritor Eduardo Damas.
- Para a companhia de comédias do Avenida, está indicado o actor Alberto Ghira.
- A actriz Clarisse Belo vai fazer parte da companhia de revistas do Maria Vitória.

CONCURSO

para cartazes

para a II Exposição de Artes Plásticas

da Fundação Gulbenkian

Com o intuito de estimular uma das técnicas artísticas entre nós menos protegidas, a Fundação Gulbenkian decidiu promover um concurso de cartazes destinados a anunciar a II Exposição de Artes Plásticas que aquela instituição brevemente realizará.

Foram criados três prémios, nas importancias de vinte, quinze e dez contos, e os projectos serão apreciados e classificados por um juri constituído por um representante da Fundação Calouste Gulbenkian, pelos componentes da Comissão Consultiva para a II Exposição de Artes Plásticas, srs. dr. João Couto, arq. Carlos Ramos, prof. Mário Tavares Chicó e pintor Frederico George, e pelo pintor Bernardo Marques. Os projectos para este concurso deverão ser entregues no Serviço de Belas-Artes até 30 de Setembro.

Afogado no Zêzere

COVILHÃ, 29. (Pelo telefone). — No rio Zêzere, perto da ponte de Alvares, no «poço do poeta», afogou-se o forneiro João Lebre, de 61 anos, que ainda dava sinais de vida quando foi conduzido a uma clínica desta cidade. Era casado com a sr.ª D. Ana Rosa Morgado e tinha quatro filhos.

Primeiras exibições

«Touro Bravo», no Coliseu

A «aficion» portuguesa foi ontem ao Coliseu rever Curro Puya e preparar-se na tela para o gigantesco espectáculo do Campo Pequeno da Corrida da Imprensa. E não saiu do Coliseu desiludida, «Touro bravo» é um dos filmes mais sólidos, sérios e verdadeiros que se têm produzido sobre o mundo da tauromaquia. Num deslumbrante cinemascópio colorido pelo sistema ferraniacolor, «Touro bravo» revela-nos a verdade sobre a «fiesta», o tratamento das feras antes da morte na arena. Magnífico espectáculo que agradou a técnicos e amadores, a todo o publico. Curro Puya, toureiro cigano de classe excepcional, que não alcançou o prestigio que as suas qualidades justificariam, revela-se um notável actor. Com ele, Lucia Banti e Rafael Peralta.

(Continua na página seguinte)

UM SUCESSO QUE NÃO ESQUECE

1.000.000 DE PESSOAS VISITARAM ATÉ HOJE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O GRANDE LUNA PARQUE DE ENTRECAMPOS

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HÁ DE TUDO PARA TODAS AS BOLSAS

«STANDS» DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis, directos e assegurados: «eléctricos», autocarros e comboios

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Vida musical

V Festival de Sintra

Coro dos Meninos de Viena

São ao todo 22 crianças, que nos pareceram assim do meio da plateia do Cine-Teatro Carlos Manuel (de onde a audição é óptima, como deve ser, julgamos, mais ou menos de toda a sala) entre os 8-9 e os 13-14 anos, sem nenhum reforço de vozes graves de adultos. E pela sua arte consumada, de características peculiares, já no primeiro dos dois programas para o encerramento do V Festival de Sintra, levaram ao auge, em unanimidade, o entusisasmo do publico.

O facto de serem pequenos não importa pouco para enternecimento de todos nós, sempre manifestado em circunstancias idênticas. E é de facto difícil tornar independentes a normal atracção por seres ainda tão necessitados de protecção, e a admiração pura e simples pelo fenómeno artístico. Mas de novo, esta vez, e com intensidade redobrada, rendemo-nos ao equilibrio tão perfeito de virtualidades e qualidades atingida pelos pequenos cantores qualidades e virtualidades desabrochadas e levadas ao virtuosismo num constante de naturalidade que é a suprema distinção dos rapazinhos. Eles são inseparáveis em tudo o que realizam, é claro, do unico adulto que completa o grupo, o maestro Helmut Froschauer, muito experiente, e de um fundo de musicalidade condizente com a ancestral tradição dos Pequenos Cantores de Viena, mesmo quando tem de sentar-se ao piano para as fatídicas, e, nestes programas, inevitáveis, reduções da parte instrumental.

Não sabemos se é sobre o maestro Helmut Froschauer sómente que recai a responsabilidade actual da profunda preparação vocal e musical dos pequenos a rica paleta de coloridos que lhes é permitida, com timbres nunca forçados, a luminosa magnificiência do naipe dos sopranos, a afinação, básicamente perfeita, a sólida segurança musical; mas ele é com certeza responsável pelos programas que ouvimos, com execuções tão bem diferenciadas, tão bem caracterizadas, que permitem distinguir nitidamente até os estilos contemporaneos de Haydn e de Mozart, com mais razão ainda de Johann Joseph Fux, cronológicamente um pouco anterior, pouco ou nada conhecido entre nós, fora dos compêndios, e de uma belíssima, exigentíssima escrita polifónica.

Interessou-nos também em especial a tradição de coro *a-cappella* reatada com vigor expressivo por Waldemar Bloch (nome até agora desconhecido para nós), e a fresca transparência, a rustica mas pura religiosidade, numa linguagem discreta mas naturalmente nacional, do coro dialogado «O Anjo e o Pastor», do compositor hungaro Zoltan Kodaly.

Esperamos agora não sermos obrigada pelas circunstancias a perder o segundo programa, o que seria para nós um verdadeiro desgosto.

FRANCINE BENOIT

O prof. Campos Coelho e Maria João Pires em Lourenço Marques

O PROF. CAMPOS COELHO E MARIA JOÃO PIRES

No avião da TAP, partiram para Lourenço Marques o prof. Campos Coelho e a sua discípula Maria João Pires que, a convite do Centro de Cultura Musical vão realizar concertos naquela cidade e onde a sua apresentação está a ser aguardada com o maior interesse, dado o prestígio do nome do prof. Campos Coelho e da jovem pianista Maria João, laureada no Concurso Internacional de Piano, de Berlim, e classificada com a nota de 20 valores no exame final do Curso Superior de Piano do Conservatório.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

PARA DAR TODO O REALCE A ESTE ESPECTÁCULO DE SONHO, O CINEMA ALEMÃO RECORRE PELA 1.ª VEZ AO FORMATO «SCOPE» EM FILMES DO GÉNERO

ULTRASCOPE

EASTMANCOLOR

COLOSSAL! GRANDIOSA! ÚNICA!

ASSIM SE PODE QUALIFICAR A APOTEOSE DE ENCANTAMENTO COM QUE CULMINA

O MAIS BELO ESPECTÁCULO DO MUNDO

GRACIOSÍSSIMA COMÉDIA MUSICAL COM O MARAVILHOSO PAR

INA BAUER — CAMPEÃ DO MUNDO DE PATINAGEM

TONI SAILER — CAMPEÃO OLÍMPICO DE «SKI»

e a GRANDE REVISTA DO GELO DE VIENA

Realização do mago dos grandes espectáculos GEZA VON CZIFFRA

EXCLUSIVO «FILMES OCIDENTE»

(M/ 12 ANOS)

ORGIA DE COR E RITMO **HOJE, ÀS 21,30** no

cinema MONUMENTAL

TELEFONE 55131

(Continuação da página anterior)

No programa, «O vingador», admirável «western» em «technicolor», com Sterling Hayden, Yvonne de Carlo e Zachary Scott. — L.

«Um Robinson Moderno», no Tivoli

Na linha de Danny Kaye, Darry Cowl é um cómico velocíssimo e mecanico, que dinamizou o humor cinematográfico francês. «Um Robinson Moderno» («Robinson et le triporteur»), de Jack Pinoteau, é um filme de desconcertante comicidade, uma obra-prima no género.

O contraste entre um homem do nosso tempo, com todas as exigências de um civilizado, e a vida robinsoniana e solitária, á «bom selvagem», resulta numa das mais extraordinárias obras de humor. Darry Cowl revela neste filme as suas espantosas qualidades; num estilo unico, de uma comicidade avassaladora, destruidora, permanentemente assombrosa.

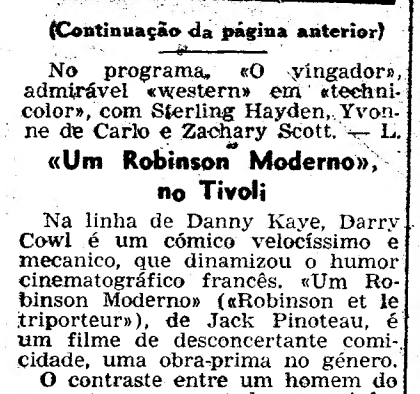
O cartaz do Tivoli é dos mais notáveis do momento. Darry Cowl é um furacão de alegria.

Bons documentários. — *M.*

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «O mais belo espectáculo do Mundo».
Produção — Alemã..
Intérpretes — Ina Bauer e Toni Sailer.
Argumento — Comédia musical.
Processo — Ultrascópio e eastmancolor.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Classificação — 12 anos.



NO PROGRAMA: **EM SENSACIONAL ESTREIA**
O extraordinário documentário sobre Africa em **Technicolor**
GIGANTE AO SOL

Apesar do calor
O PÚBLICO ESTÁ PRESENTE!
...VOLTANDO A ADMIRAR
O Monte dos Vendavais
com LAURENCE OLIVIER MERLE OBERON

A OBRA IMORTAL DE EMILY BRONTE QUE ENCERRA COM CHAVE DE OIRO

O «CICLO DOS FILMES ETERNOS»

AR CONDICIONADO AGRADÁVEL TEMPERATURA INTERIOR

2ª SEMANA SIMULTÂNEA
NO
SÃO LUIZ
ALVALADE

M/ 12 anos
O Monte dos Vendavais
MAIS UM ÊXITO DE
LEO filme STUDIO Ltd.

BOITE DU NUIT **N-I-N-A** Adultos M. 21 anos
APRESENTA
YSMANE MY
do «Nouvelle Eve»
E
YASEMINE
exótica bailarina

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O MAIS BELO ESPECTÁCULO DO MUNDO — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA duma reposição que se impunha
O MONTE DOS VENDAVAIS
com **Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven**

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de uma violência inaudita
A QUADRILHA DO CARA CORTADA
Homens sem medo conseguiram exterminar um bando de facínoras

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 Em êxito total (M. 17 anos)
Um filme de excepcional categoria em grandeza humana
EM BUSCA DO AMANHÃ
com **Bual Ives, Shelley Winters, Jean Seberg e James Darren**

AVIS — Telefone 47162
A's 15,30 e 21,45 (M. 17 anos)
AS SENHORAS
O Mundo perdeu a cabeça e gira vertiginosamente... porque o poder está agora nas mãos das mulheres.
Com **Nadia Grey — Chelo Alonso — Liana Orfei**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
O «SANTO» ENTRA NA DANÇA
A CIDADE DO AMOR

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
NÃO O LEVARÁS CONTIGO
PASSOS EM FALSO

TIVOLI — Telefone 43153
A's 9,30 da noite (M. 12 anos)
O cómico de maior êxito da actualidade
DARRY COWL em
UM ROBINSON MODERNO
Uma loucura de gargalhada
A's 18,30 — Sessão Clássica:
MORTE DE UMA TESTEMUNHA

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 21.30 ESTREIA (M. 12 anos)
O MAIS BELO ESPECTÁCULO DO MUNDO
Colossal! Grandiosa! Unica!
Assim se pode qualificar a apoteose de encantamento que culmina este filme

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A história apaixonante do mais belo drama de amor
A ESCRAVA CHINESA
com **Jack Lord Nobu McCarthy, James Shigeta e Mel Torme**
Ar condicionado — Sala refrigerada

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mágica realidade de um conto de fadas do século XX, numa história maravilhosa, romantica e divertida
UM TRONO PARA CRISTINA
com **Cristina Kauffman e Zully Moreno**

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
MILIONÁRIO SEM VINTÉM
com Gregory Peck, Jane Griffits e Ronald Squire

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M. 17 anos)
VINGADOR SEM PIEDADE
O SEU MELHOR AMIGO

IMPÉRIO — Telefones 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme eterno com **Joan Fontaine e Joseph Coteu**
PARAÍSO PROIBIDO
(September Affair)
AR CONDICIONADO

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 BALCÃO 54154
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M. 17 anos)
Anthony Quinn Katy Jurado em
UM HOMEM SÓ
Um «western» diferente e poderoso

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA da imortal obra de **Emily Bronte**
O MONTE DOS VENDAVAIS
com **Laurence Olivier — Merle Oberon e David Niven**

ODEON — Telefone 26283 (M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 e 21.30 2.º MÊS DO MAIOR ÊXITO DO ANO! 8.ª SEMANA
com a famosa vedeta **Império Argentina** no comovente e apaixonante filme
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
ATENÇÃO: Temperatura agradável

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 h. (M. 12 anos)
PARA ALEM DA CORTINA
NORMAN NA TROPA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 (M. 12 anos)
O MELHOR DIA DA MINHA VIDA
A B N E G A Ç Ã O

COLISEU
Telef. 31997 M/ 12 anos
Hoje, ás 21.30
Os dois excepcionais filmes de grande categoria em cinemascope e a cores
TOURO BRAVO
E
O VINGADOR
A preços populares

TEATRO DE DONA MARIA II — NACIONAL
Hoje, ás 22 horas (17 anos)
A pedido
A MORDAÇA
de ALFONSO SASTRE
UMA ENCENAÇÃO DE **JOÃO GUEDES**
pela **COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO**
com **Dalila Rocha — João Guedes — Vasco Lima Couto e toda a Companhia**

CAMPO PEQUENO

Para a Corrida da Imprensa, na próxima sexta-feira, 1 de Setembro, ás 22 horas, abriu a bilheteira dos Restauradores, 7, com grande afluência de publico que, por preços acessíveis, poderá assistir á grande parada do toureio equestre, constituida por MESTRE JOÃO NUNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, MANUEL CONDE e DAVID TELLES, com os FORCADOS-AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO, capitaneados por J. J. Capoulas, e ao sensacional encontro dos matadores ANTÓNIO DOS SANTOS - JOSÉ TRINCHEIRA em quatro touros da ganadaria de D. Diogo D'Afonseca Passanha, sendo os outros quatro lidados obsequiosamente pelos quatro grandes cavaleiros um cada touro.

Preços: Sombra desde 55$00; Sombra-Sol desde 50$00; Sol desde 40$00; Galeria desde 15$00 e 20$00.

António dos Santos

Eddie Constantine, com a cara retalhada e debaixo de um chapéu de feltro, põe o braço sobre o ombro da deslumbrante Alexandra Stewart, que surge com o Lemy Caution cinematográfico no filme «La guerre des Karts»

Uma gigantesca reconstituição *da invasão da Normandia* num filme de Zanuck

—O firme «The longest day» representa para o Ocidente uma lição permanente de solidariedade — comentou Darryl F. Zanuck, acerca da película que está a rodar na França, sobre o dia «D» da invasão da Normandia, durante a segunda guerra mundial.

—Foi a cooperação dos aliados que alterou o rumo da História, no dia 6 de Junho de 1944, e isso é uma lição que devemos ensinar ás gerações jovens — acrescentou.

«The longest day» é baseado num «best-seller» de Cornelius Ryan e relata o que foi a gigantesca operação de desembarque das forças aliadas, bem como a defesa dos alemães e a situação dos franceses, apanhados entre os dois fogos.

Zanuck continuou, explicando o que será a sua película:

— Não se trata de um filme de guerra, mas a história do pulsar de corações de gente humilde e grada que participaram no dia «D». Conta a história dos generais e dos soldados nas suas trincheiras e dos civis colhidos de permeio.

O cineasta, nos seus aposentos de Paris assemelha-se a um general planeando uma invasão. Ao ser entrevistado encontrava-se rodeado de cerca de 200 pessoas, incluindo especialistas em logística e oficiais de alta patente, seus conselheiros militares.

A rodagem desta película — prosseguiu — levará ainda mais um ano e, neste momento, ainda não tenho qualquer ideia sobre quanto poderá atingir o seu custo final. Sei, no entanto, que não deixarei de despender o que for necessário para a completar e a forma de fazê-lo.

Um dos maiores obstáculos — a gigantesca armada aliada composta por navios de todos os tipos, que vogou em direcção ás praias da Normandia naquele dia 6 de Junho — já foi removido.

A 6.ª Esquadra dos Estados-Unidos concordou em sincronizar as suas manobras nas águas da Córsega com os trabalhos de filmagem e foram verdadeiros soldados norte-americanos que se filmaram nos desembarques realizados nas praias daquela ilha.

Presentemente Zanuck tem de resolver o problema do dia da batalha — «The longest day» — na Normandia. Isso representa a necessidade de conseguir equipamento militar dos modelos existentes á data, o qual, na sua maior parte, é já obsoleto.

Num museu da Holanda descobriram-se cinco «caças» britanicos «Spitfire», que já estão a ser reparados por forma a poderem voltar a voar. Da sucata foram retirados e estão a ser beneficiados planadores norte-americanos que desembarcaram milhares de soldados na retaguarda das linhas de defesa alemãs.

— Contamos — salienta o cineasta — com a mais perfeita colaboração dos Governos francês, norte-americano e britanico e até do alemão, bem como das respectivas forças armadas, visto todos compreenderem o valor de se mostrar ao publico o que foram os feitos épicos daquele dia, á luz da verdade.

Zanuck frisou ser muito importante recordar que, não obstante as derrotas sofridas, os aliados resistiram e levantaram-se juntos para alcançarem a vitória.

— Só 25 por cento do filme será ocupado por cenas da guerra. O resto será dedicado ás histórias de homens e de mulheres unidos pela grande empresa. Como é natural, pretendo apresentar esta película ao Mundo, dedicando-a áqueles que transformaram o dia «D» num êxito mas também pretendo assegurar os interesses comerciais.

Já a terminar, Zanuck revelou que as principais individualidades de cada país serão interpretadas por artistas de primeiro plano dos Estados-Unidos, da Inglaterra, da França e da Alemanha.

O maior problema parece ser, contudo, encontrar a jovem que desempenhe o unico papel feminino do filme — o de uma rapariga francesa da Resistência — mas a resposta pode encontrar-se numa jovem, modelo de profissão, que Zanuck já submeteu a provas.

BELMONDO
Don Juan - 61

Jean-Pierre Melville, realizador de «Léon Morin, prêtore», que está na lista dos filmes a exibir em Veneza fora da competição, iniciará em Paris, em Dezembro, a película «Les Don Juan». A obra é uma co-produção franco-italiana e terá como protagonista o já fabuloso Jean-Paul Belmondo.

Campo — contracampo
por António-Pedro Vasconcelos e Alberto Seixas Santos

O amor do cinema

A.-P. V. — Portanto, não é preciso ter pelo menos 70 anos para fazer filmes, nem ter começado por andar pelos estudios com os projectores ás costas durante uma dezena de anos, para saber como é que o cinema se faz, nem ganhar cabelos brancos a ler calhamaços técnicos para conhecer a linguagem cinematográfica.

E' preciso, ao contrário, amar o cinema loucamente. Depois, a linguagem inventa-se. A inspiração, não.

A. S. S. — Pelo que vejo, vem isso a propósito de François Truffaut e de «Os 400 golpes», filme que os «Cinco críticos» consideraram o melhor do ano e que tem também o favor dos nossos leitores.

Tens razão no que dizes, mas é preciso não menosprezar a fabulosa experiência do espectador cinematográfico, do crítico Truffaut e a sua não menos importante experiência de «assistente de realização», se assim posso dizer, já que ele foi um visitante assíduo dos «plateaux» franceses quando aí trabalhavam dois dos maiores realizadores europeus: Jean Renoir e Roberto Rosselini. Os dois mestres aos quais a sua obra se refere com mais frequência, (pelo menos, se lhe acrescentarmos a recordação de Vigo).

Isto chega para integrar Truffaut entre os autores de um cinema «clássico», clássico no sentido proposto por esse outro grande homem de cinema que é Howard Hawks, isto é, o olhar de uma câmara á altura do homem. No caso de «Os 400 golpes», por necessidade de tamanho, á altura da adolescência. Isto chama-se também humanismo, embora eu prefira chamar-lhe amor. Mas não é o próprio Truffaut quem diz: «O cinema de amanhã assemelhar-se-á ao seu autor e o numero de espectadores será proporcional ao numero de amigos que o cineasta tem. O cinema de amanhã será um «acto de amor». Resta acrescentar que esse cinema de amanhã é a partir de «Os 400 golpes», o cinema de hoje.

A.-P. V. — És injusto para com o Nick Ray e esqueces o Renoir e tantos outros, justamente os que ensinaram ao Truffaut esse amor pelo cinema. Actos de amor são todos os filmes do Nick, razão também porque eu dei ás «Sombras brancas» a preferência entre todos, já que ele não é nem melhor nem pior do que o filme de Truffaut: eu é que não gosto de unanimidades.

Nós prometemos esclarecer as nossas posições e se esclarecer é dar razão á razão eu vejo-me embaraçado para explicar a mim próprio porque fiz a classificação assim e não exactamente ao contrário. Em todo o caso alguma lógica há na ordem que escolhi, além de outras razões mais subtis mas não menos reveladoras. Falar em acto de amor significa que eu gosto tanto mais de um filme quanto mais o seu autor nele se compromete e assim se podem compreender as minhas preferências.

O cinema tem uma vocação realista e crítica e o que mais me desagrada no Bresson, p. ex., grande autor, mas que não se pode ver com respeito nem sem ele, é que a realidade «sirva» nele directamente uma metafísica. «A terra das mil aventuras» seria o seu contrário, filme americano por excelência, o grande espectáculo do ano, ao mesmo tempo entendendo uma época do Oeste americano dentro da sua mitologia cinematográfica e denunciando a herança de «Rio Bravo» pela primeira vez.

(Continua na página seguinte)

Um judeu romano
valia 50 quilos de ouro

Em 1943, para escapar ás perseguições nazis, os judeus romanos eram obrigados a comprar a liberdade, mesmo a vida, com 50 quilos de ouro. Este é o tema do filme «O ouro de Roma», de Carlo Lizzani, cujas filmagens foram iniciadas há dias e que terá por intérpretes Anna Maria Ferrero, Andréa Checchi, Gerard Blain e Jean Sorel.

Uma «starlette» britanica, Pat Roberts, de 23 anos, lançou-se á conquista da celebridade com o seu cãozinho «Chi-Chi»

Cinema no Mundo

■ **Estão em curso negociações entre o produtor Victor Katour, o encenador inglês Donald Ford, o produtor italiano Alfredo Guarini e o director Romo Marcellini para a realização do filme, italo-inglês intitulado, provisóriamente, «Quarter Moon». Prevê-se a participação nesta película de Anna Maria Ferrero, Jean Sorel e da actriz nipo-americana Nobu Mc Carthy.**

■ **Dan Dailey, Eva Bartok e Herbert Lou foram contratados por uma nova empresa produtora para desempenharem os principais papéis do filme «The Rolls of Gold», cujas rodagens se iniciam no dia 1 de Fevereiro, no Sahará, prosseguindo, depois, na Turquia.**

■ **Realiza-se em Budapeste, de 16 a 25 de Novembro, o segundo Festival Internacional do Filme Técnico-Científico, em que apenas poderão participar películas «de divulgação científica didácticas e de pesquisas».**

■ **Depois de uma cuidadosa selecção, o produtor Jerry Wald confiou o papel principal do filme «As aventuras de um jovem», inspirado em dez contos de Ernest Hemingway, ao actor americano Richard Beymer, que ascendeu ao primeiro plano graças á sua interpretação em «O diário de Anne Frank». As filmagens estão já a decorrer, sob a direcção de Martin Ritt. Os exteriores serão rodados em Roma, Veneza, Pádua e outras cidades italianas onde, segundo a história, se desenrolam as aventuras do jovem Adams.**

■ **Ely Landau vai levar á tela, nos próximos três anos, obras de O'Neill. A primeira será «Longa viagem na noite», cujas filmagens se iniciam em Outubro deste ano. A seguir serão rodados «Iceman Cometh», «Moon for the Misbegotten», «Touch of the poet», «Great god Brown», Mourning Becomes Electra» e «Hairy Ape». O custo da produção destes filmes é de cerca de 10 150 contos cada um. Landau procura, agora, contratar alguns actores de renome para a série de películas.**

■ **Cayatte começou as filmagens de «Querelle de ménage», filme sobre o matrimónio, com Jacques Charrier no papel principal. O actor acaba de interpretar um dos episódios do filme «Os sete pecados mortais», dirigido por Chabrel.**

O inquérito do "Diário de Lisboa"

O público escolheu: "OS 400 GOLPES"

Depois de duas semanas de inquérito e estabelecidos os resultados, impõem-se agora algumas conclusões. Em primeiro lugar verifiquemos o facto surpreendente da selecção do publico coincidir largamente com a opinião da crítica. Coincidência que nos leva a concluir que a maior parte das respostas se devem a um publico mais ou menos esclarecido, mais ou menos habituado em tratos de cinema, juízo que é, aliás, confirmado pela inclusão na classificação final dum filme tão difícil como «O Carteirista». Ainda um outro factor para o qual queremos chamar a atenção e que talvez explique muita coisa: até que ponto terão as posições da crítica («O Carteirista» por exemplo, figurava aí em terceiro lugar) influindo no parecer do leitor?

Não olhemos portanto estes resultados com um optimismo que pode ser injustificado.

Postas as reservas que nos pareceram necessárias, procuremos as razões que terão decidido da escolha dos filmes.

O sucesso mundial de «Os 400 golpes» começou, por espantar o próprio Truffaut e se a este sucesso não são alheias as consagrações nos Festivais, o filme ficará sendo sobretudo a consagração da «novelle vague». O publico português escolheu o melhor e fez muito bem.

Na classificação dos «Morangos Silvestres» entra certamente uma boa parte de snobismo, insuficiente embora para explicar a popularidade que Ingmar Bergman vem tendo em Portugal. O prestígio literário e o jogo das ideias são também factores que pesam na aceitação comercial do autor sueco e que terão pesado no juízo do leitor.

Entre Bergman e Clément aparece-nos um pretensioso filme-equívoco: «A Ponte» que se ficou num grosseiro esquematismo de situações e de personagens que Wicki não soube criar com essa «confusão de sangue e lágrimas» que distingue um Renoir dum Cayatte, que com «A passagem do Reno» não andou longe de figurar entre os dez melhores do ano!

«A' luz do Sol» poderá ter sido um êxito pessoal de Alain Delon e Marie Laforêt ou talvez apenas o triunfo do «suspense» e do enredo policial. Admitimos, no entanto, que o estilo límpido de Clément não seja estranho ao óptimo lugar obtido.

Já com as «Sombras Brancas» os nossos receios são maiores. Tememos que o espectador se tenha sentido atraído pelo que têm de mais exterior: o exotismo. Apesar disso é possível que o amor que Nick Ray demonstra pelos seus personagens, a sua infinita compreensão e ternura tenham comovido o publico.

O «Pedido de Divórcio» terá impressionado pela sua técnica brilhante, pelo escandalo que á sua volta se criou e a que não são estranhos o corpo da Laffont e certas situações voluntáriamente provocantes.

«Ben-Hur» é o triunfo do grande espectáculo e do mau gosto, do mesmo modo que «A verdade» é um êxito da Brigitte Bardot.

Dissémos algumas das razões que podem ter orientado o publico. Resta-nos agradecer ao leitor a boa vontade manifestada.

E para concluir demos a palavra a André Gide, que como todos sabem, raramente se engana. E' dele esta exclamação, talvez um pouco aristocrática, mas cheia duma grande melancolia: «E' tão bom não ter que desprezar o que o publico admira!».

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

	Lista da crítica	Lista do público	Percentagem
1	«Os 400 Golpes»	«Os 400 Golpes»	73 %
2	«Morangos Silvestres»	«Morangos Silvestres»	63 %
3	«O Carteirista»	«A Ponte»	43 %
4	«Sombras Brancas»	«À Luz do Sol»	30 %
5	«Encontro Fatal»	«Sombras Brancas»	27 %
6	«Pedido de Divórcio»	«Pedido de Divórcio»	26 %
7	«O Túmulo Índio»	«O Carteirista»	25 %
8	«À Luz do Sol»	«Encontro Fatal»	24 %
9	«Quando o Rio se Enfurece»	«Ben-Hur»	18 %
10	«Quanto mais Quente Melhor»	«A Verdade»	17 %

«JAZZ NO CINEMA»

— um estudo valioso que inicia uma larga actividade de publicações

Cadernos da Nova Vaga iniciaram a sua actividade com «Jazz no Cinema», de Henry Gautier, com um prefácio de Raul Calado e tradução de João César Monteiro e António Pedro Vasconcelos. Este valioso estudo, fundamental para quantos se interessam pelo cinema e pela musica, inicia uma das séries que «Nova Vaga» se propõe lançar. Relativamente a estudos cinematográficos «Nova Vaga» conta com a colaboração de Adelino Cardoso, Alberto Seixas Santos, Alves Costa, António Escudeiro, António-Pedro Vasconcelos, Dante Marques, Edgar Gonçalves Preto, Ernesto de Sousa, Espírito Santo, Eurico da Costa, Humberto Belo, José Fonseca Costa, José Vaz Pereira, Manuel Pina, Manuel Villaverde Cabral, Vasco Granja, etc.

Nos «Cadernos de Jazz», «Nova Vaga» terá a colaboração de João Alexandre, José Azevedo Duarte, José Manuel Felismino, Justiniano Canelhas, Luís Rodrigues, Luís Villas-Boas, Manuel Sousa Veloso, Paulo Santos Gil, Raul Calado, Raul Vaz Bernardo e Rui Cardoso.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Campo — contracampo

por António-Pedro Vasconcelos e Alberto Seixas Santos

(Continuação da página anterior)

Outros critérios de escolha seriam mais do que coincidências e eu diria que é importante que seja Decaë o operador tanto de «Os 400 golpes», como de «A' luz do Sol» e «Pedido de divórcio». E repara também que os cinco primeiros filmes que eu considerei sofreram rudes e púdicas «reparações» em nome dos bons costumes.

A. S. S. — A's razões que apresentaste e que são, digamos, as do «amor pelo cinema» gostaria de acrescentar outras igualmente sérias e a que chamarei as da inteligência da «mise-en-scène» e na qual, é claro, se enquadram os filmes que escolhi. A inteligência da «mise-en-scène» crê que um filme começa ao nível da «mise-en-scène» e não do argumento e dos diálogos. Ao nível da «mise-en-scène», isto é, de uma organização dos seres e das coisas, de uma organização do tempo e do espaço, daquilo que se pode entender como sendo a «visão do mundo» de um autor.

Além disso, e tal como tu pensas, o cinema pareceu-me sempre uma arte realista (talvez devido á força concreta da imagem), á qual repugna todo o artifício (daqui um 1.º lugar a «Os 400 golpes» e um 2.º a «Sombras brancas») e isto explica que me recuse a integrar na classificação um fime importante como é o caso de «O carteirista». Há em Bresson uma recusa do corpo e da carne, que sempre me irritou, mas até aqui encontrara motivos suficientes para lhe reservar o meu respeito. Não admiração, porque o seu cinema abstracto e inumano nunca a pode suscitar. As reticências foram mínimas para um filme como «Les dames du Bois de Bologne», obra que correspondia aos desejos de Bandelaire quando fala a propósito das «Liaisons dangereuses» de um gelo que queima, filme estranho em que cada situação, cada plano, criam as condições para um erotismo que a austeridade do realizador recusa. Também a recriação de que foi objecto o «Diário de um pároco de aldeia» (a um tal nível é impossível falar de adaptação) convenceu absolutamente, mas aqui a secura do estilo servindo o jansenismo traía Bernanos. «Fugiu um condenado á morte», com «Les dames», talvez o seu melhor filme, vive todo da força contida e controlada que lhe confere a arte do autor e transforma-se lentamente numa epopeia que tem por tema não o heroísmo ou a coragem, mas uma força de vontade que é quase teimosia. Depois veio este «Carteirista», monumento estranho, retrato de um mundo que não é o nosso, vivendo de signos e referências que são provàvelmente os caminhos da graça e da descoberta da humildade, mas onde o estilo se torna incerto, a câmara toma a aparência de um monstro fascinante á espera do imponderável, em que cada plano é prolongado até criar no espectador um mal-estar indefinível, filme experimental, em suma, a partir do qual creio estar em germen todo um novo estilo mais inumano, mas «irrealista» ainda, que outra coisa não é que um «mundo de objectos significantes» que me repugna e fascina.

A.-P. V. — Não achas que falaste de mais?

A. S. S. — Talvez. Mas fi-lo intencionalmente, já que o «Campo-contracampo» deixara passar em silêncio «O carteirista»...

A.-P. V. — Filme que fecha ainda mais o seu universo magnífico e que eu penso que seja exactamente um beco sem saída.

A. S. S. — Falei atrás de uma inteligência da «mise-en-scène» e quero agora acrescentar que um outro factor que lhe está intimamente ligado orientou também a classificação que fiz: a direcção de actores. Creio ser fácil discernir na maioria dos filmes escolhidos uma preocupação de criar a «mise-en-scène» para e a partir do actor. A maioria dos realizadores que figuram na selecção fazem do «jogo» dos actores a trave mestra do seu universo, e, mais do que por uma veracidade da intriga, é através dele que reencontram o real.

A.-P. V. — Como de resto, um certo tipo de romancista: Stendhal, por exemplo, é um grande director de actores.

A. S. S. — Quanto ao «Tumulo índio», que poderá ter passado por divertimento, que também é, a sua inclusão tem uma razão simples: era impossível não prestar homenagem a um tal monumento de classicismo, a uma arte toda feita de ordem e equilíbrio (ainda a «mise-en-scène» como criação de valores...). Afigurou-se-me também indispensável a inclusão de «A' luz do Sol», já que com ela Clément conseguo vencer definitivamente a tentação do academismo e dar-nos um filme que acerta o passo com a «nova vaga» ao mesmo tempo que faz o retrato do herói moderno, cínico e terno.

Resta «O reverso da medalha», filme incerto mas com uma primeira parte alucinante, repartida entre a bizarria e o erotismo, esboço de um ritmo assombrosamente acelerado que chama a atenção para Val Guest, autor que começa a merecer a nossa confiança.

A.-P. V. — Um tom tão sério é quase inconveniente e ainda por cima falaste de mais. Gosto tanto do Tati como do Bresson. Para a semana vou divertir-me.

Longa e monumental como Sophia Loren, com os cabelos negros de Elizabeth Taylor, um á-vontade todo italiano, numa pose á Anita Ekberg, em Cinemascópio, Maria Teresa Vianello é uma das belezas pelas quais se batem Gregos e Troianos na superprodução de Richard Pottier «A guerra de Troia». Com a admirável Vianello, actuam Mylene Demongeot e Francis Blanche

A sinalização automática

reduz o perigo das passagens de nível já que estas não podem ser suprimidas entre o Cais de Sodré e Cascais

Na sexta-feira passará a haver mais comboios na linha de Cascais do que eléctricos há em certas carreiras. Isso facilita imenso a vida de quem mora na correnteza que, de Belém, vai pela borda de água até Cascais. Os moradores de todo o ano, os veraneantes, ou até os viajantes de um dia, podem assim utilizar a qualquer hora do dia e da noite comboios rápidos, seguros e cómodos. E essas povoações arrabaldinas tornam-se mais próximas do centro de Lisboa.

Duzentos e trinta e cinco comboios diários passará a haver na Linha de Cascais. Há tempos que é um «fervet opus» na linha, preparando essas melhorias que a população pedia e a que tem incontestável direito e que poderão ter muita influência na vida económica e social do agregado populacional lisboeta. Transformações nas estações e na via já referimos algumas das projectadas e das executadas.

Factor essencial para a circulação normal de uma linha é a sinalização automática. Esse vermelho e esse verde que aparecem aqui e além a cortar a carreira ou a deixar seguir tranquilo o comboio, não são meros enfeites. Qual enfeites! Essa sinalização automática está toda montada, ainda que com provisórias deficiências que se traduzem por paragens extemporaneas dos comboios. Naturalmente que essas deficiências preocupam quem manda nestas coisas. Há meses e semanas que a adaptação se vai fazendo para estar tudo perfeito quando entrarem a circular as novas formações. Essencial é esse funcionamento perfeito da sinalização a partir do dia 1. Atrasos e demoras consentem-se quando os intervalos dos comboios são relativamente grandes; mas quando há comboios a intervalos de um minuto não se pode estar com perturbações de sinalização e interrupções imprevistas sob pretxeto de se desarranjar todo o sistema de transportes que tanto custou a montar.

Para completar a automatização dos sinais falta apenas montar nos veículos os dispositivos da travagem automática. Já se encontram em Portugal esses magnetos que desligam automáticamente ao sinal vermelho, parando o comboio. Em breve serão instalados.

A sinalização das passagens de nivel

As passagens de nível estão igualmente prontas e em funcionamento. Vai ser montada dentro de dias a de Belém que aguardava o alargamento do pavimento.

As barreiras descem só de um lado, da entrada do transito, deixando inteiramente livre a saída. Funcionam elas automáticamente. Supondo que o comboio venha a 90 quilómetros horários, o que raras vezes acontece, cerca de 30 segundos antes da sua chegada á passagem de nível, é accionado pelo próprio comboio um dispositivo que põe em funcionamento a campaínha e o farol encarnado intermitentes. Cinco segundos depois inicia-se o movimento da descida das meias barreiras, descida que fica concluída 10 segundos depois. Quer dizer, a passagem de nível fica fechada por completo, 15 segundos antes da passagem do comboio. Isto no caso de seguir a 90 á hora.

O intervalo de 30 segundos entre o alarme e a passagem, parece curto a muita gente. E' o correntemente adoptado em toda a Europa e diga-se que o mínimo permitido pela União Internacional dos Caminhos de Ferro é de 20 segundos.

Há ainda a salientar o facto de quase todas as passagens de nível se situarem junto de estações, onde os comboios param no geral, obrigando portanto as barreiras a ficar mais tempo fechadas.

De notar ainda que o intervalo de 30 segundos é também o unico praticável, se se não quiserem aumentar enormemente os transtornos para os rodoviários, com o aumento do numero de comboios, a partir de 1 de Setembro. Se se mantivessem os anteriores intervalos como passa a haver comboios ás vezes com 1 minuto de diferença uns dos outros, alturas haveria em que as passagens de nível estariam fechadas meia hora e mais...

O intervalo de 5 segundos entre o toque da campainha e o aparecimento da luz vermelha, e a descida da barreira, permite que quem já entrou na passagem de nível dela saia sem ser atingido pela barreira, mas não é suficiente para permitir o ingresso na passagem a mais ninguém. Pode dizer-se que é o sinal amarelo nos cruzamentos de estradas e ruas. Apenas um pré-aviso.

O nosso interlocutor acentua, com vibração e até com compreensível indignação, o seguinte:

— O elevado numero de derrubes de barreiras, incompreensível para toda a gente, deve-se exclusivamente ao automobilista. Por que é que ele não infringe o sinal vermelho e lhe obedece, em qualquer cruzamento de estrada, e se arroga a fazê-lo numa passagem de nível, o que lhe pode custar a vida a ele e aos seus semelhantes?

Salienta-se além disso uma evolução que se tem operado nos veículos de transporte, no sentido do mais leve em carruagens de caminho de ferro e do mais pesado nos camiões. Há hoje em dia camiões de 15 e 20 toneladas que podem fazer descarrilar uma carruagem de caminho de ferro e a desfazem e ás vidas de quem nela viaje. Naturalmente os condutores de tais camiões têm uma responsabilidade muito maior; é que não é só a vida deles em perigo, como acontece ao automobilista de carro pequeno. E' a vida deles e a de dezenas de pessoas que no comboio viajam.

As conclusões de um acidente

O acidente de Pedrouços, há dias ocorrido, alarmou bastante a opinião pública. Felizmente que de alarme e estragos materiais quase se não passou.

Podem tirar-se desse acidente, ainda fresco na memória de todos, algumas conclusões que convém registar pelo seu interesse:

— A segurança das novas carruagens metálicas foi posta á prova de forma inesperada, trágica, mas eficiente como nenhuma outra. Essa segurança compensa amplamente alguns defeitos que elas porventura tenham, como o serem muito quentes (defeito que aliás a «Estoril»

(Continua na 14.ª página)

O ministro do Interior, ao proferir o seu discurso

O ministro do Interior

deu posse ao novo comandante-geral da Legião

O ministro do Interior, sr. dr. Alfredo dos Santos Junior, empossou esta manhã, nas funções de comandante-geral da Legião Portuguesa, o sr. general Valente de Carvalho, no decorrer de uma cerimónia que se desenrolou na sala do Conselho de Estado do Ministério do Interior.

Presentes ao acto, que foi muito concorrido, os srs. tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca e dr. Carlos Soveral, respectivamente subsecretários do Exército e da Educação Nacional; almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da L. P.; drs. Solari Allegro e Gois Mota, vogais daquela Junta; generais Holbeche Fino, comandante-geral da G. N. R.; Barbieri Cardoso, quartel-mestre-general; general José Esquível e Heitor Patrício; brigadeiro Fernando Oliveira, comandante-geral da P. S. P.; comodoro Valente de Araujo, comandante da Brigada Naval; capitão-de-mar-e-guerra Jerónimo Henriques Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; coronel Edmundo da Luz Cunha, comandante da P. S. P. de Lisboa; prof. André Navarro, Francisco Casal Ribeiro, vereador da Camara Municipal de Lisboa; tenente-coronel Homero Matos, director da P. I. D. E.

Depois de o sr. general Valente de Carvalho, ter feito o seu compromisso de honra, usou da palavra o ministro do Interior, que começou por agradecer, em nome do Governo, ao general Cotta de Morais, comandante cessante, a dedicação, zêlo e distinta correcção que caracterizaram o desempenho das altas funções que exerceu. Dirigindo-se depois ao sr. general Valente de Carvalho, agradeceu-lhe o ter aceite o convite que lhe fizera para voltar a ocupar o cargo de comandante-geral da L. P., que já desempenhara em termos de merecer os melhores louvores.

O sr. ministro do Interior acentuou: «Nesta preocupação constante que nos deve dominar de manter bem vivos e sempre presentes no espírito e no coração de todos os portugueses os sentimentos de abnegação pelo bem comum, de disciplina e acatamento da hierarquia, de fé na doutrina da Revolução Nacional e de devoção á Pátria cabe-nos a obrigação de fomentar o desenvolvimento e revigoramento da Legião Portuguesa. Esta organização patriótica, em cujas fileiras se cultivam em alto grau aqueles nobres sentimentos, tem, sem duvida uma posição firme a ocupar na frente nacional, que se há-de opor a todos os meios de subversão e desagregação que as forças anti-nacionais estão a exercer agora com maior intensidade e mais ousado atrevimento».

Mais adiante, disse: «Impõe-se que á Legião Portuguesa seja insuflado de novo o espírito que a animou, incutindo-lhe no animo aquelas qualidades e virtudes que são fruto de uma disciplina mantida com firmeza, temperando a alma legionária com aquele espírito combativo que é apanágio da formação militar; e que tudo se faça no sentido de administrar uma boa doutrinação moral e política a cada legionário».

Terminou, afirmando a sua fé na vitória final.

Falou depois o comandante-geral cessante, sr. general Cotta de Morais, que agradeceu a colaboração que sempre lhe dispensou o ministro do Interior e traçou o elogio do seu sucessor, cujas qualidades militares e de carácter salientou.

Por ultimo, discursou o sr. general Valente de Carvalho, que agradeceu o convite do titular da pasta do Interior para voltar a ocupar o cargo de comandante-geral da Legião. Declarou depois sentir que a Pátria está em perigo, quer na sua estrutura, quer nas suas próprias raízes, pela ameaça constante das ideias dissolventes que campeiam pelo Mundo e pela acção de «alguns maus portugueses conluiados com elementos das nações estrangeiras, as quais — disse — tanto devem á nossa civilização e a atacam já no seu próprio seio. Apelou depois para a união de todos os legionários.

Chamando pois á razão — prosseguiu — pela palavra e pela acção para evitar que a luta frattricida, os comodistas, os tímidos e os que se dizem indiferentes ao que se passa numa parcela do torrão pátrio — Angola — onde os portugueses de todas as cores se batem pela sua fazenda e sobretudo pela Pátria.

A concluir, o sr. general Valente de Carvalho, exortou todos os legionários a unirem-se em volta do Chefe do Estado, símbolo supremo da unidade nacional, e do sr. Presidente do Conselho «legeionário n.º 1».

Aplausos aos artigos do "Diário de Lisboa" sobre o problema dos vinhos

Continuamos a receber cartas e telegramas de aplauso aos artigos sobre o problema dos vinhos, em defesa do produtor, do comércio retalhista e do publico em geral.

Entre a correspondência recebida, destacamos um telegrama da Federação dos Grémios da Lavoura Ribatejana, assinado pelo seu presidente sr. J. Infante da Camara. Transcrevemo-lo:

Federação Grémios Lavoura do Ribatejo felicita calorosamente V. pelo brilhante e oportuno artigo de sábado, sobre vinhos, no qual foca, com tanta objectividade, justiça e profunda verdade, diversos problemas de tão grande interesse nacional. Gratos ficaremos que prossiga a campanha para resolução de assuntos por V. debatidos com a maior elevação, pois constituem benefício para dezenas de milhares de vinicultores e consumidores. Respeitosos cumprimentos. Presidente, *José Infante da Camara*».

Recebemos outro telegrama, do Grémio da Lavoura do Cartaxo, assinado pelo presidente, sr. Manuel Monteiro Pedroso, que felicita o «Diário de Lisboa», pela maneira como o assunto dos vinhos está a ser tratado.

Escrevem-nos, no mesmo sentido, os srs. Filipe César Góis e eng. Amadeu Rodrigues Ferreira Matias, da Federação dos Grémios da Lavoura da Estremadura.

Um esclarecimento da Junta Nacional dos Vinhos

A Junta Nacional do Vinho, por intermédio do seu presidente, eng. Fernando dos Santos e Castro, escreve-nos a dizer que tem acompanhado com toda a atenção os nossos artigos sobre o problema dos vinhos e registado a objectividade e isenção que os têm caracterizado. A propósito de uma entrevista que publicámos com um produtor do Bombarral e retalhista em Lisboa, na qual este declarou ter vendido algumas partidas de vinho á Junta, em Fevereiro ultimo, tinto com 12°,1 a 4$30, branco, com 11°,1 a 4$70 e branco com 11°,7 a 4$30, esclarece aquele organismo que não pode ser assim, porquanto os preços mais caros que a Junta pagou nessa data foram de 2$88 na base de 12° (tinto de 1.ª qualidade), sendo certo que a Junta não pode adquirir vinhos aos produtores que sejam simultaneamente produtores, comerciantes ou armazenistas.

Procurámos o nosso entrevistado para ele nos esclarecer devidamente sobre o caso e ele, sem a menor hesitação, mostrou-nos umas guias cor-de-rosa referentes da venda feita á Junta de uma partida de 3810 litros de vinho branco, com a graduação de 12°,1, a 4$50, o grau duplo; outra de 1124 litros, branco, com 11°,7, a 4$30 e a ultima de 1315 litros, com 11°,1, a 4$70 o grau duplo. De notar para o publico não habituado a esta terminologia que quando se diz 4$50 o grau duplo quer dizer o preço do grau para vinte litros.

Ora o nosso entrevistado não recebeu por cada litro importancia superior a 2$88 cada litro. Pois recebeu pelo vinho com mais graduação 54$00 por cada 20 litros.

Está, pois, esclarecida a confusão do nosso entrevistado que não reparou que o grau mencionado na factura era duplo, visto esta também o não indicar e daí a fácil confusão.

Audaciosos l

atormentam c

da Côte d'A

PARIS, 29. — Sobe a mais de 4800 contos o valor das jóias roubadas na Côte d'Azur.

O roubo mais espectacular foi em Eden Roc, em Antibes, mesmo junto da célebre «Piscina dos Milionários» e de que foi vítima um joalheiro, na semana passada. Um homem novo, de chapeu de feltro de abas largas conduzindo um «Jaguar» roubado, subtraiu, em pleno dia, uma maleta contendo jóias no valor de mais de 2000 contos. O roubo deu-se quando a jovem empregada da joalharia ia levar, a 300 metros dali, a preciosa maleta, que devia ser depositada no cofre forte de um grande hotel. Foi um golpe rápido. Ontem, numa sumptuosa vivenda Saint Jean Cap Ferrat, a «Florentina» os gatunos levaram mais de 2000 contos de jóias, propriedade de uma rica americana, madame Lasker. Depois de receber a visita de amigos para tomar fresco no terraço da vivenda, esta senhora foi-se deitar, mas, ao ir á casa de banho deu pela falta das jóias que tinha deixado, sem precauções, em cima da «coiffeuse».

Enfim, a princesa Troubetskoi, quando regressava a casa com seu marido, após uma «soirée» a bordo do iate «Schemara», ancorado no porto do Monaco, viu que várias jóias suas tinham desaparecido. As jóias estavam no seguro e o princípe declarou aos investigadores simplesmente que «agora já sabia quais as prendas que tinha de dar a sua mulher». Seja como for, o roubo, que intriga mais a Polícia,

é o de des
bilhares e
ram de u
autor do
de força e
camião de

OS LA

pret

GOLFE-
britanico,
antiquário
contra a p
lher em
um roubo
100 000 no

O casal
do hotel e
toda a noi
investigad
de escalar
do hotel,
junto da j

As joias
seguro e
compensa
a quem de
de levar á
(F. P.).

Morte

na

Quando
sito-Geral
verca, sr.
da, trabalh
inadvertid
cadeira de
estava ate

A cadeir
do foi ati
cia a dista

Transpo
José chego
ver recolh
cina Legal

EMBAIXADOR DE PORTUGAL em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29. — Anuncia-se oficialmente que o Governo argentino concedeu o seu «agrèment» ao dr. Emílio Patrício, novo embaixador de Portugal na Argentina. — (A. N. I.).

As obras do Metropolitano

Prosseguem, a um ritmo intenso, as obras de ligação do Metropolitano, dos Restauradores á futura estação da Praça da Figueira, passando sob o Largo de D. João da Camara e o Rossio. Aquele largo, onde existem a entrada para o Teatro Nacional de D. Maria II e o velho e renovado Café Martinho, apresenta, hoje, este aspecto. A galeria subterranea está práticamente concluída. À esquerda, já está muito adiantada a pavimentação da ligação entre a Estação do Rossio e o Largo do Regedor, estando a proceder-se ao levantamento do ultimo troço da cobertura metálica provisória montada pela Engenharia Militar.

BANC TOTTA-ALI

Avisam-se os senhores accionistas do Totta e do Banco Aliança de que, a part fazer o depósito das acções de que são possu trocadas pelas acções correspondentes do resultante da fusão destes dois Bancos.

As acções a trocar podem ser deposita ou qualquer Agência ou Dependência do no

O CONSELHO DE

...ciosos roubos

...mentam os turistas
...ôte d'Azur

...e a mais de ...das jóias rou-
...pectacular foi ...ntibes, mesmo ...scina dos Mi-
...oi vítima um ... passada. Um ...peu de feltro ...tindo um «Ja-...aiu, em pleno ...endo jóias no ...contos. O rou-...jovem empre-... levar, a 300 ...a maleta, que ...no cofre forte ...Foi um golpe ...a sumptuosa ...Cap Ferrat, a ...nos levaram ...de jóias, pro-...a americana, ...ois de receber ...ra tomar fres-...enda, esta se-...mas, ao ir á ...pela falta das ...do, sem pre-...«coiffeuse».

...Troubetskoi, ...casa com seu ...irée» a bordo ...ancorado no ...u que várias ...aparecido. As ...uro e o prin-...nvestigadores ...gora já sabia ...tinha de dar ...como for, o ...ais a Polícia,

...R
...RTUGAL
...Aires
... — Anuncia-se ...erno argentino ...t» ao dr. Emí-...ador de Portu-... N. I.).

é o de dez máquinas de jogar e de bilhares eléctricos que desapareceram de um armazem de Nice. O autor do roubo deve possuir grande força e ter á sua disposição um camião de mudanças. — (F. P.).

OS LADRÕES da Côte d'Azur preferem as joias

GOLFE-JUAN, 29. — Um turista britanico, Jack Harris, de 50 anos, antiquário de Londres, que se encontra a passar férias com sua mulher em Golfe-Juan, foi vítima de um roubo de joias avaliado em 100 000 novos francos.

O casal vivia no primeiro andar do hotel e deixara a janela aberta toda a noite por causa do calor. Os investigadores descobriram sinais de escalamento do muro da cerca do hotel, sinais esses que vão até junto da janela dos Harris.

As joias não se encontravam no seguro e Harris oferece uma recompensa de 30 000 novos francos a quem der indicações susceptíveis de levar á recuperação do roubo.— (F. P.).

Morte dum soldado na base de Alverca

Quando o soldado 50/60 do Depósito-Geral da Força Aérea, em Alverca, sr. Xavier Conceição Almeida, trabalhava naquela base, mexeu inadvertidamente na alavanca da cadeira de ejecção dum avião que estava aterrado naquela base.

A cadeira saltou e o pobre soldado foi atirado com grande violência a distancia.

Transportado ao Hospital de S. José chegou ali já morto e o cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Della Maria a vítima do assalto de Eden Roc

ENTREGA SOLENE dos diplomas aos alunos dos cursos da Base Aérea de Sintra

Depois de amanhã, com a presença do secretário de Estado da Aeronáutica e outras entidades, celebra-se na Base Aérea n.º 1, em Sintra, a cerimónia da entrega de diplomas aos 290 alunos dos cursos de formação — material aéreo e abastecimento.

O programa inclui, ás 9 e 15, missa na capela daquela unidade; ás 11 horas, chegada do secretário de Estado da Aeronáutica, que passará revista á guarda de honra; ás 11 e 15, com os efectivos formados em parada, será feita uma breve alocução aos alunos, procedendo-se, depois, á entrega dos diplomas. No final, desfilam as forças em parada.

O comércio de Evora
pede providências para a crise que se manifesta muito aguda

ÉVORA, 29. (Pelo telefone). — Na sede do Grémio do Comércio de Évora efectuou-se uma reunião de comerciantes deste distrito. Presidiu o sr. António Borges Barreto, presidente daquele Grémio, secretariado pelos srs. Francisco José Caeiro e Virgílio Morgado, vice-presidente e secretário daquele organismo.

Na reunião foram apresentadas quatro exposições tendentes a melhorar a situação. Na primeira do comerciante sr. Filipe António David e subscrita por 16 colegas, foram focadas as causas da crise e motivos que originaram grandes aumentos de despesas gerais do comércio e que se filiam nos seguintes pontos:

1.º — Diminuição de vendas. 2.º Lojas e comerciantes a mais em todos os ramos. 3.º — Lojas e comerciantes de ramos diferentes que vendem os mesmos artigos. 4.º — Emigração da população obreira. 5.º — Deslocação da população militar. 6.º — Preços mais elevados em alguns produtos. 7.º — Preferência do consumidor pelos produtos que substituem os de 1.ª e 2.ª qualidades. 8.º — Imposto de consumo lançado indestintamente sobre produtos nacionais e estrangeiros. 9.º — Continuação das crises de trabalho. 10.º — Diminuição dos lugares melhor renumerados. 11.º — Mais poder de compra das classes médias e pobres e desorientação do publico consumidor no governo doméstico.

Aponta ainda a exposição as dificuldades encontradas pelo comércio nos descontos bancários e entrada de empresas estrangeiras no comércio por força de acordos internacionais.

A segunda exposição apresentada pelo comerciante de mercearias sr. Francisco Gaspar, apoiando a exposição anterior, cita várias causas da situação, tais como o aumento das despesas gerais, constituidas por maiores contribuições e impostos, maiores ordenados e salários ao pessoal, maiores encargos para as Caixas de Previdência e de que não beneficiam a entidade patronal e seus familiares e outros encargos, como aumentos de rendas de estabelecimentos, etc.

Preconiza a criação do estatuto do comerciante e a limitação do numero de estabelecimentos comerciais, a exemplo do que já acontece com as farmácias, padarias e talhos.

A terceira exposição foi apresentada pelo comerciante de drogas Rafael Queirós dos Santos, solicitando o estudo das medidas necessárias para a solução prática do problema.

Por fim o sr. Santos Metrogos, comerciante de artigos eléctricos, apresentou uma exposição sobre a sua actividade a mais atingida pela crise.

A direcção do Grémio propôs a escolha duma comissão para o estudo das referidas quatro propostas. sendo nomeados os seguintes comerciantes: Manuel Rocha, mercearias; Filipe David, fazendas e modas; Inácio Mendes Leão, solas e cabedais; Rafael Queirós dos Santos, drogas e José Fernandes, carnes e derivados.

OS BANCÁRIOS MADEIRENSES
apoiam as considerações feitas sobre a revisão do contrato colectivo

Entre muitas dezenas de cartas, telegramas, cartões, postais e telefonemas recebidos de todo o País (entre os quais algumas missivas dos srs. Costa Nogueira, F. P. Viegas, Gonçalves Fontes, a que faremos oportuna referência (chegou-nos o seguinte radiograma do Funchal:

«Empregados bancários madeirenses reconhecendo forma desassombrada como foi exposto nas vossas colunas o problema dos bancários e o grande interesse que o mesmo vem merecendo a esse diário muito sensibilizados agradecem tanto mais que nesta ilha referido problema assume mais alta gravidade mercê do custo de vida ser superior em 30/100. Respeitosos cumprimentos».

Entretanto, além das simples manifestações de apoio ás reivindicações dos empregados bancários, temos recebido outros dados sobre o problema, a que voltaremos a fazer referência, amanhã.

Vinte e um feridos
num choque de autocarros na Avenida da Liberdade

Dois autocarros de dois pisos colidiram esta manhã, ás 11 e 45, junto da paragem em frente do cinema S. Jorge, na Avenida da Liberdade. O veículo da carreira n.º 5 (Restauradores-Areeiro), conduzido por José Higino Gonçalves, estava parado, com cerca de doze passageiros, quando o autocarro da carreira 1-A (Cais do Sodré-Aeroporto-Rotunda da Encarnação), de que era motorista José Gomes, que se ia deter na mesma paragem, esbarrou com aquela viatura.

O choque causou pânico no segundo autocarro, onde ficaram feridos dezanove passageiros, imediatamente socorridos pelos outros e por populares que acorreram á viatura. Na Avenida da Liberdade o transito foi dificultado por quantos automobilistas quiseram auxiliar os feridos e até por outros que se limitaram a observar os socorros prestados.

Ficaram feridos no desastre e receberam tratamento no Hospital de S. José: Nazaré Sacadura Filipa, de 24 anos, moradora na Rua dos Sete Moinhos, Pátio Cambaia, n.º 26, Aura José Nunes, de 16 anos, Rua Pedro Nunes, 29, cave, Julia Tribelo, 44 anos, residente na mesma rua, 19, r/c., Maria de Jesus Fernandes, 78 anos, Rua Pedro Nunes, 29, cave, Manuel Maria Rocha, 32 anos, estucador, Largo da Feira, Ponte de Sor, João José Rodrigues Basílio, de dois meses, e a mãe, Celeste Elvira Monteiro Basílio, 39 anos, Travessa dos Priores, 23, Sacavém, Adelino Ferreira Abrantes, 18 anos, electricista, Calçada dos Mestres, 36, 1.º, Maria da Conceição Frade Isabel, 41 anos, Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, 7, 4.º, José Manuel Freire Almeida, 30 anos, empregado de seguros, Avenida do Brasil, 182, 2.º-B, Arlete Jesus Fernandes, 37 anos, Rua Pedro Nunes, 29, cave, António Ribeiro Vieira, 31 anos, empregado da Carris, Rua José Estevão, 129, 5.º, direito, Idalina Garrido Torres, 41 anos, Rua João Lino, 9, 4.º, direito, Guilherme Lopes Martins, 48 anos, marítimo, Costa da Caparica, César Lopes Gonçalves, 50 anos, empregado de mesa, Praça José Fontana, 39, 1.º, Joaquim Cunha Cebola, 47 anos, marítimo, Monte de Caparica, Maria de Lourdes Monteiro, 17 anos, Rua Jorge Colaço, 22, 1.º, e a mãe, Olga Monteiro, 38 anos, e Margarida Martins, 55 anos, Rua Eugénio de Castro, 10, 1.º.

Ao Hospital de Santa Maria foram receber tratamento o juiz sr. dr. José Manuel Sampaio Pimentel, de 33 anos, residente na Rua José Lins do Rego, 5, 2.º, esquerdo, e uma senhora que recolheu logo a seguir a casa.

Agentes da esquadra da P. S. P. da Praça da Alegria e o polícia de transito colocado mais perto do local do desastre procuraram normalizar a situação.

O autocarro da carreira n.º 5 pôde ser conduzido até á estação das Amoreiras da C. C. O outro veículo, porém, muito danificado, foi levado por um reboque da companhia que chegou ao local poucos minutos depois do desastre.

Os motoristas da C. C., José Gomes e José Higino Gonçalves foram prestar declarações á esquadra da Praça da Alegria, tendo o primeiro explicado o desastre pelo mau funcionamento dos travões, que procurou utilizar desesperadamente mas em vão.

Ainda esta tarde, peritos da C. C., engenheiros portugueses e ingleses, verificarão os travões do autocarro da carreira 1-A, de forma a apurar se a responsabilidade do desastre pertence ao motorista daquele veículo.

NOVO TURNO na Colónia Balnear Infantil de «O Século»

Para o alegre e benéfico estágio na Colónia Balnear Infantil de «O Século», em São Pedro do Estoril, partiram, esta tarde, as oitocentas crianças de ambos os sexos que constituem o 8.º turno deste ano, e que nas excelentes instalações daquela instituição modelar beneficiarão de um período de férias á beira-mar, onde nada lhes falta de comodidades e solícita assistência.

Numa risonha e chilreante revoada, os pequenos, que tiveram afectuosa despedida na estação do Cais do Sodré, por parte das famílias, foram acompanhados pelo sr. Joaquim Nunes, chefe dos serviços da Colónia, e outros vigilantes funcionários.

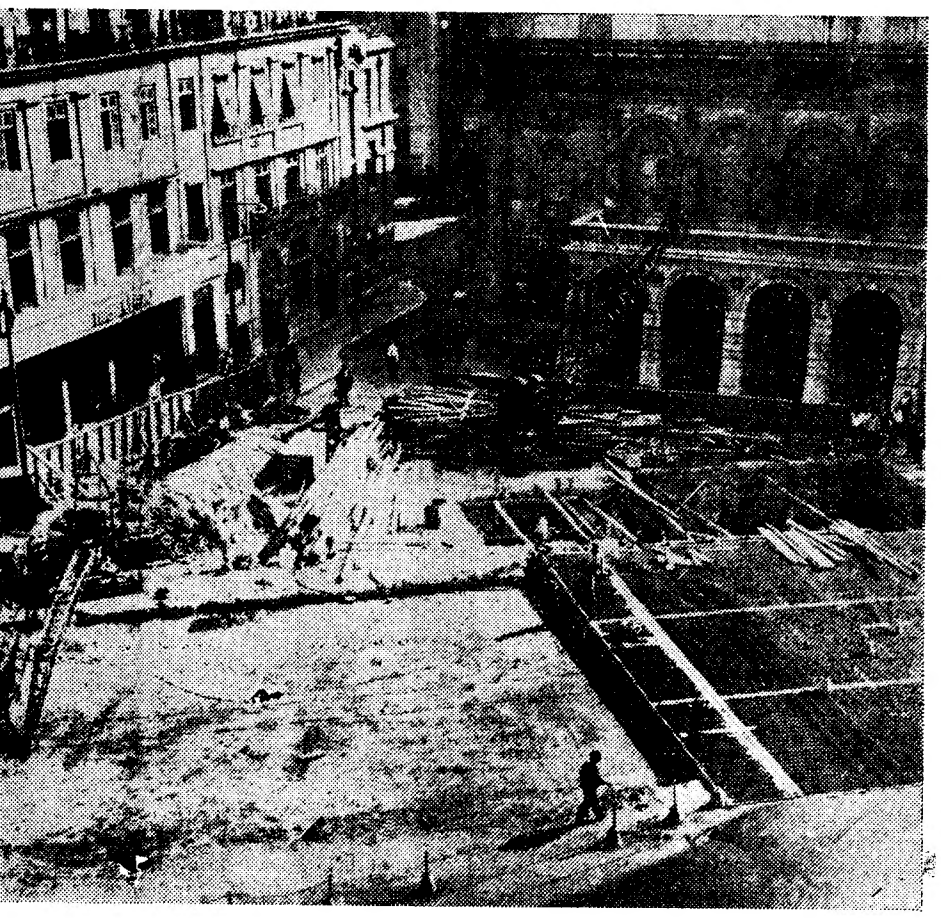
O ministro da Saúde no hospital de Viseu

VISEU, 29 *(Pelo telefone)*.—O hospital desta cidade teve, hoje, a visita inesperada do sr. ministro da Saúde.

Naquele estabelecimento compareceram, pouco depois, a receber o sr. dr. Martins de Carvalho, os srs. presidente da Camara Municipal, vice-provedor da Misericórdia, director-clínico do hospital e vários médicos que ali prestam serviço.

Importantes diplomas sobre Angola e Moçambique

A 1.ª série do «Diário do Governo», de 24 do corrente, hoje distribuida, publica cinco importantes diplomas relativos ao Ultramar, a que já fizemos larga referência: um decreto-lei, pelos ministérios do Ultramar e da Economia, que extingue, em 31 de Dezembro próximo, as Juntas de Exportação do Algodão, dos Cereais e do Café, e cria, em sua sucessão, os Institutos do Algodão de Angola e de Moçambique, dos Cereais de Angola e do Café de Angola; três decretos, do ministro do Ultramar, promulgando as organicas dos três referidos institutos; e uma portaria, do mesmo membro do Governo, que institui, na provincia ultramarina de Angola, o campo de trabalho de Missombo, cujo regulamento será publicado, dentro de sessenta dias, pelo governador-geral daquela provincia.



FIM DO MÊS, ATENÇÃO

Despacho Ministerial de 21 de Abril de 1961

LEIS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO
DECRETO DE LEI 43 182

Livros de recibos para empregados assalariados ou mensais e livros e fichas para cadastro de pessoal e livros de alterações aos horários de trabalho, livros para registos de turnos de pessoal, livros de registo de horas extraordinárias, etc....

É de grande responsabilidade para todo o comerciante e industrial a falta do cumprimento deste Decreto-Lei.

FORMATOS NORMALIZADOS

À venda nas papelarias **EMÍLIO BRAGA**

RUA DA MADALENA, 42—RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-C
AV. DE ROMA, 10-E

Ofereccemos uma cópia deste despacho a quem nos pedir.

...NCO ...A-ALIANÇA

...hores accionistas do Banco José Henriques ...liança de que, a partir desta data, podem ...acções de que são possuidores a fim de serem ...s correspondentes do Banto Totta-Allança, ...destes dois Bancos.

...ar podem ser depositadas em Lisboa, Porto ou Dependência do novo Banco.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Atropelou um cantoneiro e pôs-se em fuga

Quando trabalhava na berma da estrada, em Bobadela, Sacavém, foi colhido por uma camioneta o cantoneiro da Junta Autónoma das Estradas, sr. José Pereira, de 47 anos, residente em Alverca, que sofreu fractura da perna direita e deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José. O motorista da camioneta pôs-se em fuga, estando a Polícia de Viação e Transito a procurar identificá-lo.

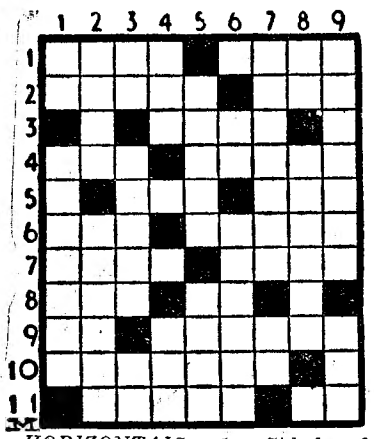
As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2416



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Roménia, junto ao rio Maros. Querer muito. 2 — Herói judeu que entrou na Terra da Promissão antes de Josué (Bibl.). Nome de letra. 3 — Lavram. 4 — Pronome pessoal. Germina. 5 — Incógnita. Lista. 6 — Adicionei. Congéneres. 7 — Invisual. Insólita. 8 — Gaste. António (fam.). 9 — Artigo (pl.). Petear. 10 — Sereno. 11 — Seara. Prefixo de duplicação.

VERTICAIS: 1—Antes de Cristo. Desocupar. 2 — Calha de linha férrea. Concedessem. 3 — O mais. Requer. Interpreta um escrito. 4—Deusa. Espaço de tempo. 5 — Carvão incandescente. Possuis. 6—Símbolo químico da prata. Testa. 7 — Lembrança. Porco. 8 — Prefixo de privação. Quinto presidente dos Estados Unidos da América. 9 — Torna-se pantanoso. Rata.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2415

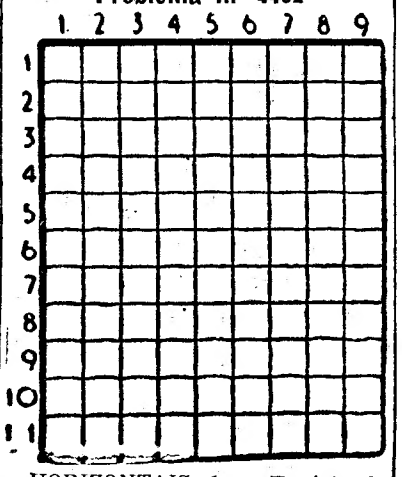
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. UNTA. 2 — Uns. Broas. 3 — Iate. Ni. 4 — Reata. 5 — AMOLENTA. 6—Nó. Ante. 7 — Desce. 8 — Ética. Ri. 9 — Irra. Amar. 10 — Ris. Bruta. 11 — Os. Aios.

VERTICAIS: 1—Quitandeira. 2—Una. Mó. Tri. 3 — Estro. Tirso. 4 — Lá. Cá. 5 — Renda. 6 — Urgente. Ara. 7 — Nó. Ates. Mui. 8 — Tanta. Crato. 9 — Ásia. Freiras.

(Provérbio: QUEM UNTA AMOLENTA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4462



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de pato. Nome de homem. 2 — Gentileza. 3 — Tenebroso. 4 — Símbolo químico da prata. Preposição. Grande quantidade. 5 — Oceano. Venera. 6 — Pátria. Escarnecer. 7 — Moides. Camareira. 8 — Ensejo. Seguia. Atmosfera. 9 — Deus dos pastores. Um dos Estados do Brasil. 10 — Figura mitológica que se enamorou da sua própria pessoa. 11 — Letra grega. Uma das cinco partes do Mundo.

VERTICAIS: 1 — Transferem para outro dia. Cobre. 2 — Mágoa. Província de Espanha. 3 — Eia. Desgasto. Em a. 4—Assassine. Letra grega. Cidade de França. 5 — Mana. Fechar as asas para descer mais depressa. 6 — Cólera. Doutor. Luta. 7 — Lê. Ratava. Suspiros. 8 — Ria sem ruído. Nota musical. 9 — Na parte exterior. Fisga com o arpão.

Solução do problema n.º 4461

HORIZONTAIS: 1 — Data. Piar. 2 — Ota. Agi. 3 — Vascas. IV. 4 — Em. Oleara. 5 — Orais. 6 — Cri. Tós. 7 — Andou. 8 — Adites. Mi. 9 — Má. Ocasos. 10 — Aia. Ara. 11 — Ossa. Tias.

VERTICAIS: 1 — Dover. Damão. 2 — Atam. Dais. 3 — Tás. Orai. As. 4 — Corinto. 5 — Fala. Deca. 6 — Seitosa. 7 — Ia. Asou. Sai. 8 — Agir. Mora. 9 — Rival. Lisas.

MEIAS DE SEDA

Henrique II de França, foi o primeiro rei que usou meias de seda feitas a ponto de agulha, novidade que reservou para estrear no dia do casamento de sua irmã Margarida, com Manuel Felisberto, duque de Saboia.

Processo original

Em tempos, num estabelecimento especial de aves, no Estado de Michigan, ofereciam-se canários para uso duma clientela especial. O seu proprietário alugava os pássaros cantores — pelo mesmo sistema que algumas bibliotecas fazem com os livros — para alegrar os doentes com o seu trinar, durante alguns dias.

Pela primeira vez

A Artilharia de Campanha foi empregada pela primeira vez na batalha de Crecy que, em 1346, se travou entre ingleses e franceses.

HÁ 3260 ANOS

Segundo dizem os sábios, o primeiro homem que procurou fundar uma religião foi o egípcio Akhunatou que viveu há 3260 anos.

8700 VESTIDOS!

A imperatriz Catarina da Russia, quando morreu em 1762, deixou nada menos de 8700 vestidos. Maria Antonieta de França, a quem tanto se censurou o luxo, era, afinal, quase pobre á vista de Catarina. O inventário do seu guarda-roupa menciona apenas 36 vestidos. O conde de Brugel foi um dos homens mais vaidosos de que fala a história. Possuia 500 trajos, 47 peles de abafo, 75 espadins, 102 relógios, 87 anéis e... 150 cabeleiras postiças!

— Novidade sensacional! Um microfone de algibeira que lhe permitirá gritar mais alto que sua mulher...

DIZ QUEM SABE

QUANDO a mulher se volta para a sabedoria, há geralmente alguma anomalia no seu aparelho sexual.

NIETZSCHE

* **Em geral, quando os homens encontram uma mulher inteligente que se considera sua igual, há probabilidades de barulho.**

HANNAH LEES

* **Um erro de ortografia é, na mulher, uma parte da sua graça feita de debilidade.**

JOÃO CHAGAS

QUEM CANTA seu mal espanta...

Mulher de recursos fartos,
Pecadora impenitente,
Como é que só com dois quartos
Dás pousada a tanta gente?

OLAVO BILAC

Festas e romarias

As festas tradicionais na Nazaré

NAZARÉ, 29—Começam amanhã as tradicionais festas desta praia, que, todos os anos, se revestem de grande brilhantismo e atraem grande numero de turistas e forasteiros. Amanhã, principia a novena solente preparatória da festividade á Senhora da Nazaré, havendo missa ás 8 horas e recitação do terço, prática, canticos e bênção, ás 19, seguindo-se missa e novena na quinta-feira e nos dias 1, 2, 3 e 4 de Setembro, culminando no dia 8 com a grande procissão e outras solenidades. Os festejos populares decorrem no Sítio e incluem, além dos tipicos arraiais, atracções de grande interesse.

Em Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 29. — No dia 3 de Setembro, realizam-se nesta vila, no sítio denominado o Cabeço dos Milagres, onde, na capelinha, se venera a imagem da Senhora dos Milagres, grandes festas, que, este ano prometem ser imponentes. A' noite, será queimado deslumbrante fogo de artifício. O arraial foi, este ano, ampliado, pois o sr. dr. Artur da Cruz David e sua esposa cederam o terreno para este fim. Haverá outras atracções e vistosas iluminações.

Mais de mil crianças vão gozar férias na Figueira da Foz

COVILHÃ, 29. (Pelo telefone). — Mais de mil crianças, de ambos os sexos, da Covilhã, Tortosendo, Teixoso, Aldeia do Carvalho, Canhoso, etc., acompanhadas pelo tesoureiro do Sindicato Nacional dos Lanifícios, sr. António Nunes Ferrão, e da presidente daquele organismo, sr.ª D. Maria Teles Galvão, seguiram, em doze autocarros, para a Figueira da Foz, onde, durante vinte dias, estagiarão na Colónia de Férias Dr. Oliveira Salazar, estando as despesas a cargo da Caixa Sindical de Previdência.

O CALOR abrevia as vindimas

BOMBARRAL, 29 — Para evitar maiores perdas começaram já as vindimas na vizinha freguesia de Valcovo, pois, devido ao calor intenso, de dia para dia as uvas vão-se mirrando, perdendo-se assim muitas pipas de vinho.

Havia grande esperança na colheita deste ano que o calor comprometeu.

O REGRESSO DO REBELDE

por W. EDMUNDS CLAUSSEN

FOLHETIM SEMANAL

do Diario de Lisbôa

7

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Frank Bain regressou á cidadezinha de Amélia onde passara a infancia e de onde partira para a guerra. Fora-se-lhe embora o rancho Meia Lua comprado pelos Johnsons; e nele estava agora Julie Johnson que ele namorara, e seu irmão Nathan. No barbeiro foi provocado por Gord Bulgar que ia casar com Julie, e ambos se pegaram.

CAPITULO II

Gord Bulgar não o podia derrubar. O punho de Frank Bain atirado á face do homem, fê-lo perder o equilibrio e cair. Tinha o rosto transtornado pela raiva

Frank ficou de pé, á espera. O fedor a cadáveres e as privações de guerra depauperavam bastante um homem, mas ainda se sentia com forças para derrubar um patife. Sentia-se melhor.

Três dos homens do Block B de Bulgar saltaram-lhe em cima. Dois seguraram-no pelas costas enquanto o terceiro lhe atirava um golpe á cara com a mão calosa. Os joelhos de Frank dobraram-se como se fossem de borracha macia. Todo o cansaço de derrota se derramou pelo cérebro.

— Alto aí, lobos! Deixem esse homem em paz!

Com relutancia, o peso aliviou-se-lhe das costas, Frank virou-se ainda a cambalear para o ponto de onde vierá a voz. Sorvia o ar em curtos haustos, mal acreditando no que seus olhos viam. Um homem magro como uma ardósia, estava de pé numa carroça e apontava a espingarda para os sequazes de Bulgar.

— Vocês seis encostem-se á parede do salão. É o unico modo que têm de lutar, seus sujos. De cada vez que vocês se atreviam a levantar cabeça, Grant reduzia-os a papas ou punha-os a mexer com o rabo entre as pernas.

Quem assim falava, era um homem novo, de uns vinte e três anos. Uma onda de cólera emprestava-lhe um brilho quente aos olhos aguados. Lavrador de New England, pensou Frank, quando de subito fez-se luz no seu espírito. Devia ser o homem que comprara o rancho da Meia Lua; o irmão de Julie Johnson.

8

— Venha — gritou Nathan Johnson a Frank. — Se tem aí o seu cavalo, suba para a sela. Se não tem, eu dou-lhe uma boleia na carroça.

Um dos homens que se tinham atirado a Frank, rosnou.

— O melhor que vocês dois têm a fazer, é pisgar-se quanto antes da cidade.

Johnson ergueu a espingarda e o homem calou-se. Mas o fim estava escrito, pensou Frank. Ao subir para a sela, pensou que Johnson não era tipo com têmpera para enfrentar aquela região: e que dali em diante, também pouco haveria paz para si. A gente de Bulgar não o deixaria descansar ate...

O «Colt» de Frank estava no coldre da sela. Frank olhou os seis homens alinhados contra a parede do salão e depois falou para Nathan Johnson sem o olhar directamente. Mas no seu cérebro substituia a recordação dos Yankees de New England que ele combatera durante a guerra.

— Não gosto de receber favores de gente da sua laia. Algum dia lho pagarei. Entretanto, o melhor que tem a fazer é arrancar com essa carroça daí para fora.

O veículo rangeu em direcção á ponte da cidade. Pelo canto do olho, Frank avistou o xerife que se aproximava, homenzarrão de braços compridos, cabelo todo branco e um coto de pinheiro aplainado fazendo as vezes da perna amputada. O homem acercou-se mais, causando um sobressalto a Frank. Pegleg Bulgar. Com o tio de Gord a exercer a lei em Amélia, não era para admirar que o seu rancho tivesse sido posto sob penhora para pagamento de impostos

Enquanto Frank observava Gord, percebeu que a briga fora demasiado pessoal para que o Perna de Pau fosse convidado a tomar nota. Não, desta vez. O Perna de Pau ficou silencioso. Gord soltou uma praga.

Quando a égua atravessou a ponte de pranchas de madeira, Frank viu que Nathan Johnson conduzia sem pressas a carroça, fazendo-a seguir ao longo do rasto deixado por outras rodas. Frank considerou que Nathan era suficientemente idiota para não ter medo ou para compreender que acabava de assinar a sua própria sentença de morte. Nathan mostrara um sarcasmo humilhante pelo físico de Bulgar. Isto, considerando o facto de Bulgar pretender para mulher a irmã daquele homem. era uma situação que fazia erguer de admiração as sobrancelhas de Frank.

9

Nathan olhou por cima do ombro e acenou a cabeça friamente quando a égua de Frank se colocou a seu lado Havia um desafio taciturno nos seus olhos pálidos.

— Vem em busca de mais zaragata? — perguntou sugestivamente.

— Talvez. Se topar com algum Yankee a dormir de costas — ripostou Frank.

Nathan corou.

— Ocorre-me que devo um pedido de desculpa a essa farda cinzenta. Aí a tem, texano.

— Ainda bem que diz isso, Johnson. Grant nunca nos encontrou, escondidos no mato.

— Estou certo disso. Aquela gentalha do Bulgar fez-me perder a cabeça e não fui capaz de travar a lingua. Como sabe você o meu nome?

Frank sorriu. Simpatizava sinceramente com o homem

— Adivinhei — confessou. — Temos possuído várias coisas em comum... pelo menos, houve um tempo que eu considerei meu o rancho da Meia Lua. O meu nome é Bain.

O rosto emanciado de Nathan transformou-se. Puxou as rédeas das mulas.

— Suba para a carroça, Bain. Amarre aí o cavalo. Quer vir daí comigo até ao rancho?

Depois que Frank se sentou a seu lado, reparou na expressão de preocupação profunda que se podia ler nos olhos de Nathan. Estaria ele atormentado pela ideia da sua irmã se ir casar com Gord?

No fim de contas, o assunto não era da sua conta, pensou Frank num encolher de ombros.

— Gord ainda continua associado ao Farraday? — perguntou.

Nathan acenou a cabeça e pareceu mais preocupado.

— Creio que você já se deu conta de que tem á perna dois fulanos que são piores que cobras... — observou Frank.

10

— Não faço ideia de quanto tempo nos aguentaremos no Meia Lua — respondeu Nathan. — Mas enquanto a mana e eu lá vivermos, tem uma casa ás suas ordens.

Frank estranhou aquela frase. Porque motivo um homem que entrara de posse do que pertencera a outro por direito de nascimento, se mostrava tão pronto a ceder a propriedade?

Depois adivinhou: O rancho não tinha pessoal competente. Mas com ele no rancho, os Johnsons passariam a dispor de um revólver.. sem pagamento. Este pensamento fê-lo contrair as maxilas com força

Nathan empertigou a cabeça. Estava corado até á raiz dos cabelos por adivinhar os pensamentos de Frank.

— Já tinha ouvido falar de si, Bain. Por Esteban.

Esteban! O coração de Frank pulsou com força. O mexicano fora o mais devotado amigo de seu pai.

— Esteban ainda continua no rancho?

— Habitava a casa quando nós comprámos o rancho. Tinha a espingarda apontada para nós, quando nos aproximámos. Mas a minha irmã conseguiu convencê-lo a não usar da violência. Ela também é rebelde, Bain

Outra pergunta atravessou os pensamentos de Frank. Convidando-o para sua casa, não esperaria Nathan que um milagre distraísse os loucos planos de Julie a respeito de Gord?

Ideia de longínquo alcance. Ele não regressara a casa para se apaixonar por uma mulher Yankee. Isso, de forma alguma!

Regressara a casa, sim, porque ali nascera e se criara. Porque não havia outra brisa tão doce e tão perfumada como aquela que soprava sobre os prados do Texas.

Ladearam um barranco escarpado onde uma vaca e a sua cria se lançavam em corrida pelo prado fora. Frank arrancou as rédeas das mãos de Nathan e puxou-as, fazendo parar a carroça. Mal crendo no que via, olhou os ferros dos dois animais.

— Minha irmã encontrou algumas vacas com

11

os ferros do Meia Lua — explicou Nathan. — Mandou que Esteban lhe trouxesse o seu ferro e com a sua própria mão marcou todos os vitelos que encontrou a seguirem as vacas do Meia Lua Gord ficou furioso com isso. O rancho da Meia Lua é considerado morto para a criação de vacas. Só criamos cavalos.

Nathan apelidara a irmã de rebelde, e Frank compreendia agora que isso significava que ela tinha mais coragem que o irmão

Chegaram á vista de uma choupana dupla.

Esteban apareceu para os saudar. A princípio, nem quis acreditar no que via quando o seu olhar encontrou o rosto de Frank. Depois correu em direcção á carroça.

— Señor! Por Dios! Não pode ser verdade!

Frank abraçou-o. O grito de Esteban ainda lhe ressoava aos ouvidos. Isto era mesmo regressar a casa; era uma espécie de recompensa ao homem que tudo dera durante aqueles longos quatro anos.

O velho mexicano, de pele escura e pergaminhada, o cabelo negro como asa de corvo e comprido, recuou um pouco, ao comprimento do braço, para o ver melhor. O seu olhar caíu sobre a coronha gasta do «Colt» de Frank. Um brilho feroz iluminou-lhe o olhar envelhecido.

— Nada — murmurou. — Gord não irá avante com este roubo. O *señor* vai-lhe mostrar como se luta?

Frank acenou a cabeça, sòbriamente.

— Vamos declarar-lhe a guerra, amigo.

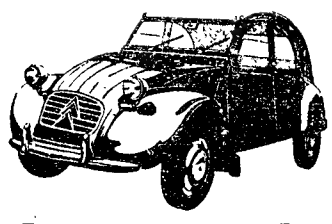
— Suba para essa égua piolhosa — disse-lhe uma voz junto ao ouvido. — Não o queremos cá!

Frank virou lentamente a cabeça e encontrou os olhos ameaçadores de Julie. Julie sacudia um chicote de couro cru entrançado, mas Frank não reparou nisso. Ele olhava-a e avançou um passo na sua direcção. O que via modificava-lhe o curso dos pensamentos.

Julie lévantou o braço. O chicote assobiou-lhe junto á orelha. Frank sentiu uma dor aguda como o gume de um sabre morder-lhe com raiva o pescoço.

(Continua)

2 CV CITROËN



O km. mais barato

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade 3 — Telef. 24446

LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

GRANDES FESTAS em Valência de Alcântara

A C. P., de combinação com os Caminhos de Ferro Espanhóis (Renfe), vende, por ocasião das festas em epígrafe, bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para a estação de Valência de Alcantara, válidos durante o seguinte período:

Á ida, de 19 a 28 de Agosto

Á volta, de 24 de Agosto a 2 de Setembro.

Informes mais pormenorizados podem ser obtidos nas estações habilitadas a vender bilhetes.

FEIRA E FESTAS NA CIDADE DE SALAMANCA

A C. P. leva ao conhecimento do Publico que de 3 a 21 de Setembro vende, em algumas das suas estações bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para a feira e festas de Salamanca.

Informações mais pormenoriza das podem ser obtidas nas estações habilitadas a vender destes bilhetes

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANÍBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS

Rigorosa técnica de adaptação a actuar com os mais aperfeiçoados e recentes modelos. Eficiência comprovada. Garantia absoluta. **APARELHOS ORTOPÉDICOS, CINTAS MEDICINAIS E ORTOPÉDICAS, FUNDAS, MEIAS ELÁSTICAS, BENGALAS, MULETAS, ETC. CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES.**

CONSULTE O:

CENTRO ORTOPÉDICO

RUA DO ARCO DA GRAÇA, 51 (á entrada do Hospital de S. José)

Telef. 861925 LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Credito Imobiliário, R. L. Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1. Telef 767693/4/5

O «DIARIO DE LISBOA», em Torres Novas, é vendido na TABACARIA CENTRAL e pelo conhecido vendedor sr. Costa Pereira.

Surpresa em França

devido às declarações de Brentano

sobre proximas conversações

com a Rússia acerca de Berlim

PARIS, 29 — Círculos oficiais franceses mostraram-se surpreendidos pela declaração feita em Bonn por Heinrich von Brentano, de que o Ocidente proporia, dentro em breve, a realização de conversações com a União Soviética acerca de Berlim.

Esses círculos mostraram-se especialmente surpreendidos pela observação do ministro dos Negócios Estrangeiros alemão ocidental, de que «mais se saberá dentro de dois ou três dias acerca da atitude francesa».

Fontes diplomáticas afirmaram que conversações sobre Berlim estão a decorrer em Washington, ininterruptamente, entre os aliados ocidentais. Não se sabia se se aguardava qualquer acontecimento especial em França dentro de três dias, embora uma sessão rotineira do Gabinete se deva realizar amanhã. As mesmas fontes disseram ainda que as conversações entre os aliados ocidentais versavam sobre a oportunidade de qualquer oferta para negociar com a Russia.

A opinião francesa é a de que o Ocidente não se deve apressar a fazer uma oferta para negociar, sem primeiro obter garantias de que a Russia reconhecerá os direitos aliados existente em Berlim-Oeste. — (Reuter).

DEBRÉ FALA HOJE

PARIS, 29 — O primeiro-ministro Michel Debré fala hoje ao país através da Rádio e da Televisão sobre «assuntos importantes» — anuncia-se nesta capital.

No dia 5 de Setembro, o presidente de Gaulle concede uma conferência de Imprensa, em que—julga saber-se—falará sobre problemas internacionais. — (A. N. I.).

INFORMAÇÕES PREMATURAS

WASHINGTON, 29 — O secretário de Estado, Dean Rusk, classificou de prematuras as informações da Imprensa, de que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais se reuniriam em Washington na próxima semana para discutir a crise de Berlim. Era possível, todavia, que os ministros se reunissem em Washington depois da próxima semana.

Os ministros poderiam igualmente encontrar-se em Nova York um ou dois dias antes da abertura da Assembleia Geral da O. N. U., que será em 19 de Setembro. — (F. P.).

INCIDENTES NA LINHA QUE DIVIDE OS SECTORES

BERLIM, 29—A Polícia oriental fez ontem uso de granadas de gases lacrimogénios e de um canhão de água para afastar cerca de 300 berlinenses ocidentais que se aproximaram em grupo da linha de demarcação entre os dois sectores. A Polícia de Berlim-Ocidental dispersou a multidão.

A Polícia popular utilizou também granadas lacrimogénias contra um grupo de berlinenses ocidentans num outro local.

Finalmente, na gare de caminho de ferro interurbano de Wollansks trasse, um alemão destacando-se de um grupo, aproximou-se provocadoramente da muralha de pedra divisória das duas zonas.. Um agente da Polícia popular repeliu-o, utilizando uma matraca. Ligeiramente ferido, o homem foi conduzido ao hospital. — (F. P.).

PROTESTO DA R. D. A.

BERLIM, 29 — As autoridades de Berlim-Leste protestaram, num comunicado, contra o encerramento, em Berlim-Oeste, de dois escritórios em que davam autorização de entrada no sector leste.

«Com esta ingerência nos assuntos de Berlim-Oeste — diz o comunicado — as potências ocidentais desmentem as suas frases ocas de autodeterminação e liberdade da população de Berlim-Oeste».

Em conclusão, o comunicado afirma que este incidente demonstra mais uma vez a necessidade de pôr fim, pela conclusão do tratado de paz, á situação anormal de Berlim. — (F. P.)

EXERCICIO AMERICANO

BERLIM, 29 — O destacamento americano chegado recentemente a Berlim como reforço, efectuou esta manhã o seu primeiro exercício de alarme.

O exercício desta manhã abrangeu as unidades de transporte, de engenharia e artilharia. — (F. P.).

A RUSSIA E O TRATADO DE PAZ

MOSCOVO, 29 — «O movimento para a solução do problema alemão pela negociação, para a conclusão do tratado de paz, ganha terreno na Europa Ocidental» — declarou esta manhã um comentador de política estrangeira da rádio soviética, que acrescentou: «Vê-se cada vez mais, tanto na Inglaterra como em França e noutros países, políticos iminentes pronunciarem-se pela negociação imediata com vista á conclusão do tratado de paz com a Alemanha». — (F. P.).

ALEMITE

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

80 % DAS ESTAÇÕES DE SERVIÇO MONTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS NO PAÍS, SÃO EQUIPADAS COM ALEMITE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73 - 79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12

LISBOA

Bolex paillard

FILMAR COM PAILLARD representa ... segurança total.

A célula colocada atraz da objectiva mede a luz com precisão matemática.

Sómente PAILLARD no mundo inteiro apresenta esta extraordinária inovação!

À venda sómente nas casas especializadas.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR. LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º // Telef. 31545 (4 linhas) // LISBOA

HALINA A1

A sensacional maquina fotográfica reflex 6×6 cm. com focagem rigorosa sobre vidro despolido. Totalmente metálica. Objectiva extra - luminosa 3,5 produzindo fotos maravilhosamente nítidas a preto-branco e a cores. Também pode fazer o formato 24×36 mm. utilizando o rolo 6×9.

PREÇO ESPECIAL INCLUINDO ESTOJO SEMPRE-PRONTO DE LUXO ESC. 786$00.

À venda nas boas casas de artigos fotográficos.

Distribuidores exclusivos:

SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR., LDA.

R. da Conceição, 46-1.º

Tel 31545 LISBOA

CONHEÇA A REGIÃO DOS 3 CASTELOS

Visitando: Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Setubal (Castelo), Palmela (Castelo), Azeitão, Cristo-Rei

PREÇO SÓ O TRANSPORTE ESC. 60$00

INCLUINDO ALMOÇO ESC. 100$00

Peça informações em Cacilhas na Estação da T. Setubalense — TELEF 070188 ou em Setubal, Av 5 de Outubro N. — TELEF 23291

Refrigeração

Carrier

INSTALAÇÕES para todos os fins industriais

Eng.º J. Nunes Correia

R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA

R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

Adelina da Conceição Almeida Santos

FALECEU

Rafael Queiroz dos Santos, Rafael Almeida Santos e esposa, Levindio Almeida Santos e esposa, Amílcar Almeida Garcez e esposa, Eduardo Matos dos Santos e esposa, Maria Helena Cruz Garcez, Etelberta Maria Lima Santos, cunhadas e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de Adelina da Conceição Almeida Santos, funcionária aposentada dos C. T. T. sendo velada na igreja da Penha de França na noite de hoje, saindo o funeral da mesma igreja amanhã dia 30 ás 10 horas para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA NEVES & SILVA

Telefone 860381

Mala Real Inglesa

Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARAGON — Set. 13, Nov. 26/27

ARLANZA — Out. 4, Dez. 12

AMAZON — Nov. 1.º, Jan. 9

* Escala SALVADOR

Para: LONDRES

ARLANZA — Set. 10, Nov. 20

AMAZON — Out. 9, Dez. 18

ARAGON — Out. 30, Jan. 15

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes

James Rawes & Co. Ltd.

Rua Bernardino Costa, 47 — Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

Para Passagens de 3.ª Classe

E. Pinto Basto & Ca. Lda.

Av 24 de Julho, 1-1.º — Tel.: 31581 (7 linhas)

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING

alta qualidade!

110 lts	modelo de mesa	4.490$
120 lts	modelo de mesa	4.740$
155 lts	freezer c/	5.740$
155 lts	freezer total	5.990$
200 lts	freezer total	6.990$
200 lts	congelador	7.490$

AGENTE OFICIAL

LOJA SOL, LDA.

R. DA ASSUNÇÃO, 82

DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1961 BARRAGEM DE CANIÇADA

EXCURSÃO DA C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transportes a BRAGA — BOM JESUS

Preços: 1.ª classe, 315$00; 3.ª classe, 255$00.

Compreendendo: automotora especial, autocarro e almoço de conta da organização no Hotel Sul-Americano, no Bom Jesus.

DESPORTOS

O sr. Vittorio Raggi

deseja que Jorge Humberto seja um bom advogado...

BARCELONA, 29 — Vittorio Raggi, o indivíduo magro e calvo que passa por pai de Jorge Humberto, recusou-se hoje a «afirmar ou a negar» qualquer espécie de relação com o jogador.

Numa entrevista concedida á meia-noite á U.P. I., Raggi disse ao jornalista: — «De momento não estou em condições de afirmar ou negar seja o que for. Talvez outro dia possa ser mais explícito. A minha situação é muito delicada nesta altura. Projecto, contudo ir a Milão, quarta-feira».

No seu confortável quarto andar, situado num dos bairros caros da cidade, Raggi, agora com cerca de 60 anos, afirmou que Jorge Humberto deixará de jogar futebol mais ou menos daqui a cinco anos, para se tornar advogado.

«Desde criança que Humberto tem sido um estudante aplicado, o futebol é apenas uma distracção» — declarou Raggi. «O seu objectivo é ser um bom advogado. Ele já passou quatro períodos na Universidade de Coimbra. As qualidades magníficas de Humberto como jogador de futebol são indubitáveis, mas dentro de quatro ou cinco anos voltará para a Universidade, a fim de completar os estudos. Então o futebol terá sido apenas um acidente na sua vida. Actualmente tem 23 anos e ainda pode dedicar, mais cinco anos ao futebol, mas em seguida está a sua carreira de advogado!».

Vittorio vive aqui já há quinze anos salvo um pequeno período de tempo em que abandonou o país depois de complicações com a Polícia espanhola. Mas nem a Polícia nem Vittorio fizeram quaisquer comentários ao assunto.

Em Barcelona, Raggi goza da reputação de estar relacionado com pessoas da alta sociedade; todavia, o seu apartamento está longe de ser luxuoso — as paredes estão sujas, a pintura estalada e a decoração interior é vulgar.

Diz-se que trabalha «no negócio de diamantes», mas o que se sabe sobre isso é muito vago e Raggi não fez quaisquer referências a isso.

A esposa de Raggi, Raquel Jofre, e a mãe, Antonia de la Campa, viveram com ele até 1958, data em que ambas morreram, tendo Raquel sucumbido vítima de um ataque de coração.

Raggi recusou-se a fazer comentários sobre qualquer relação sua com Maria Antónia Gomes, a mãe de Humberto. «Nada tenho a dizer» — afirmou.

Raggi terminou por declarar que não estava «desgostoso» com a carreira futebolística de Humberto: — «Esta ultima semana fiquei convencido de que ele tem bons amigos em Milão». — (A. N. I.).

N. da R — *Jorge Humberto tem sido, realmente, um estudante aplicado, mas no curso de Medicina.*

Notícias do futebol

✱ No dia 6 de Setembro próximo, realizar-se-á, á noite, no Estádio José de Alvalade, um encontro particular de futebol entre as categorias de honra do Sporting e do Mallorca, de Espanha.

✱ O primeiro embate Benfica-Peñarol, a disputar á noite, no Estádio da Luz, em 4 de Setembro próximo, está a suscitar o maior interesse nos sectores mundiais da modalidade. O Benfica representa o futebol europeu diante de uma equipa que deseja prestigiar o futebol uruguaio, em particular, e sul-americano, em geral. A final da taça «Intercontinental», em duas «mãos», é considerada como uma prova decisiva para a atribuição de um título mundial, ainda que os organismos europeus não queiram oficialmente atribuir-lhe tal importancia.

✱ Os jogos marcados para a próxima quinta-feira, á noite, no Estádio da Luz — Sporting-Belenenses e Benfica-Atlético — constituem a primeira jornada da «Taça de Honra» instituida pela A. F. L. e estão a despertar extraordinário interesse, prevendo-se uma enchente.

✱ Jacinto, ex-Marinhense, não ingressa no Belenenses mas sim no Cova da Piedade, que conta assegurar ainda mais alguns outros reforços.

GRANDES TRIUNFOS

dos nadadores japoneses que vão exibir-se em Algés

Já começaram, em Sófia, os campeonatos mundiais universitários, e já começaram também os triunfos dos nadadores japoneses que se exibirão em Algés, nos dias 3 e 4 de Setembro.

Kaneto, o magnífico saltador, venceu o campeonato de saltos para a água. Shimizu venceu os 100 m. livres, no tempo de 57,4, classificando-se Fukuy em 3.º lugar com 57,9 s.

Shikiish nadou os 200 m., bruços, no tempo de 2 m. 41,5 s e ficou em terceiro lugar. Fujimoto venceu os 400 m. livres.

NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

UMA SEDE

que irá ser o orgulho dos desportistas náuticos

LOURENÇO MARQUES, 29 — O Clube Naval de Lourenço Marques está a construir a sua nova sede, que será o orgulho dos desportistas náuticos.

Trata-se de um projecto do arquitecto local Fernando de Sousa. A construção, depois de concluída, está orçada em mais de seis mil contos.

O novo edifício e demais instalações necessárias á vida do clube estão assim projectadas: uma piscina de água salgada, com dimensões olímpicas; arrecadações para barcos de todos os tipos e estaleiros para a construção e reparação de embarcações, segundo normas adequadas ao movimento que se pretende, respeitando notórias linhas de estética e funcionais.

No edifício destinado á sede há as seguintes instalações: No rés-do-chão — salão de estar, secretaria, bare, vestiários, balneários e arrecadações. No primeiro andar — grande salão de festas, salas de jogos, bare e restaurante com capacidade para 100 pessoas e ainda copas, cozinhas, despensas, camaras frigoríficas e sanitários. No segundo andar — gabinete da direcção, sala de reuniões, gabinete do conselho técnico, sala de conferências, aulas, arquivos e sanitários. No terceiro andar fica a torre para os juris das regatas e uma sala para as reuniões dos juris. — (L.).

Um técnico americano de basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 29 — Mais um técnico americano de basquetebol, David Farmer, que se encontra de visita a Moçambique, vai aproveitar a sua permanência para ensinar a modalidade aos jovens locais. — (L.).

Um futebolista desiludido

LOURENÇO MARQUES, 29 — O excelente futebolista do Ferroviário de Quelimane, Líula, que havia ido a Lisboa, onde esteve á experiência no Sport Lisboa e Benfica, regressará em breve a Moçambique, desiludido, dado que não interessou áquele clube.

Segundo consta, Líula ingressará no Ferroviário desta cidade.—(L.).

Nadadores angolanos na Metropole

LUANDA, 29 — A fim de disputarem o campeonato nacional na categoria de seniores, os nadadores angolanos partem para a Metrópole, por via aérea, no próximo dia 5. — (L.).

UM BRASILEIRO

para o Beira Mar

No avião da TAP-Panair, regressou ontem do Rio de Janeiro o jogador do Leixões, Jaburu. No mesmo avião veio também o defesa-central do Madureira, Almir José da Silva, que se apresta para regularizar a sua situação com o Beira Mar, de Aveiro. Almir tem 23 anos de idade e é futebolista de categoria.

HANDEBOL DE 7

Amanhã: Sporting-Benfica

Tendo sido superiormente autorizada a prorrogação da época, o jogo de desempate, para apuramento do Campeão Nacional de Handebol de Sete, da época de 1960-61, entre o Sporting e o Benfica, realiza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, no recinto do Clube Atlético de Campo de Ourique.

OS NADADORES

japoneses em evidência nos Jogos Universitários

SOFIA, 29.—Os japoneses (Fukishima, Shikiishi, Yoshimuka e Shimitzu) bateram o «record» do mundo universitário de natação dos 4×100, quatro estilos, com 4 m. 19 s. 3/10. O antigo «record» pertencia á Itália, com 4 m. 20 s. 4/10.

Nos 1500 metros, estilo livre, o japonês Tatsuo Fujimoto bateu o «record» do Mundo universitário, com 19 m. 42 s. 8/10. O antigo «record» pertencia ao brasileiro Santos, com 19 m. 53 s. 7/10.—(F. P.).

O Belenenses no Estádio do Restelo

O Belenenses regressa ao Estádio do Restelo, regressa, pois, á «sua casa». A notícia encheu de compreensível regozijo os desportistas. E a feliz solução nobilita quem a acarinhou e soube tornar realizável.

O conselho geral do clube tomou ontem conhecimento das diligências havidas entre uma comissão de sócios do Belenenses, presidida pelo eng. José Frederico Ulrich e os representantes da Camara Municipal de Lisboa. A popular colectividade utilizará, «mediante o pagamento de uma importancia fixa mensal, os dois campos de futebol e suas bancadas, as pistas de atletismo e dependências para os serviços de saude e outras necessárias ás actividades desportivas do clube, concedendo-se-lhe ainda facilidades especiais para utilização das restantes instalações do estádio».

O Belenenses só terá de promover a conservação dos dois campos de futebol e das pistas de atletismo.

A família do prestigioso clube de Belém deixou, pois, de andar em sobressalto. Voltou á «sua casa», que conseguiu erguer á custa de porfiados e generosos esforços. Assim, há motivos de sobejo para que todos se sintam contentes.

Hóquei em patins

A preparação da equipa nacional

Prosseguiram, ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos, os treinos da selecção nacional de hóquei em patins, com vista ao Campeonato da Europa, a disputar, em Turim, de 9 a 17 de Setembro próximo.

Presenciaram o treino os srs. Tito Moreira Rato e Horácio Cunha, respectivamente, presidente e vogal da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Patinagem.

Após um curto período de preparação individual, os dez jogadores convocados, e que se deslocarão a Itália, foram distribuidos, pelo seleccionador nacional, sr. António Raio, por duas equipas assim constituídas:

BRANCOS—V. Domingos; Urgeiro, Adrião, Bouços e Pompílio.

PRETOS—Moreira; Vaz Guedes, Bernardino, Livramento e Rui Faria.

Meia hora depois, os «cineos» passaram a ter a seguinte formação: BRANCOS — V. Domingos; Vaz Guedes, Adrião, Bouços e Livramento.

PRETOS—Moreira, Urgeiro, Bernardino, Rui Faria e Pompilio.

A equipa provável (branco) demonstrou caminhar, rapidamente, para a sua boa forma. Todos os seus elementos produziram jogadas de interesse, incluindo Livramento que, apesar de adoentado, nos deu a sensação de, na realidade, estar adaptado ao modo de jogo dos ultramarinos.

No final da sessão, o sr. Tito Moreira Rato declarou-nos:

— Estou satisfeito com o desenrolar da preparação da equipa. Os três ultramarinos, particularmente Bouços, encontram-se já em excelente forma, e Livramento é, sem duvida, o jogador que melhor poderia, neste momento, substituir o goês Velasco».

Os treinos continuam amanhã, dia em que os seleccionados seguirão para a Malveira, onde permanecerão até á véspera do dia da partida para Turim.

SPORT LISBOA E BENFICA

COMUNICADO

Nos termos regulamentares foi o Estádio do Clube cedido à Associação de Futebol de Lisboa para no mesmo se realizarem, no dia 31 do corrente, os jogos da 1.ª jornada da «TAÇA DE HONRA».

Os associados que desejem assistir aos aludidos jogos deverão adquirir, pelo preço de Esc. 10$00, o respectivo bilhete, o qual lhes dará entrada para os lugares habituais.

Lisboa, 28 de Agosto de 1961.

FUTEBOL INTERNACIONAL
no ESTÁDIO DO BENFICA
TAÇA INTERCONTINENTAL
Sport Lisboa e Benfica
Clube Atletico Peñarol
No dia 4 de Setembro às 21,45 horas
BILHETES À VENDA
Na Secretaria da Comissão Central:
Todos os dias úteis, das 10,30 às 13 e das 15 às 24 horas,
e nas Agências habituais.
PREÇO DOS BILHETES

Sócios	Esc. 10$00
Geral	Esc. 15$00
Superior-Sul	Esc. 20$00
Superior Central	Esc. 30$00
Bancada Lateral	Esc. 40$00
Bancada Central	Esc. 50$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª pagina)

guesismo têm sido dados por parte das populações do Norte, á medida que as forças reocupam as zonas anteriormente em poder dos terroristas.

Na região de Uige — assinalam notícias recebidas do Norte — os civis, apoiados por patrulhas do Exército continuam a recuperar as suas fazendas, a fim de procederem á colheita do café. Justo é salientar — dizem de Carmona — a actividade desenvolvida pelas companhias de voluntários que, com denodo e coragem, rasgam o sertão infestado de terroristas. — (Lusitania).

AUXILIO ÀS VÍTIMAS

RIO DE JANEIRO, 29 — Atingiu 28,5 milhões de cruzeiros a subscrição aberta entre a colónia portuguesa do Brasil a favor das vítimas do terrorismo no Norte de Angola — segundo numeros publicados pela «Voz de Portugal». — (A. N. I.).

PESQUISAS DE PETROLEO EM CABINDA

LONDRES, 29 — O «Petroleum Times», de Londres, deu relevo a um relatório da Cabinda Gulf Oil Company, no qual se afirma que foram completados no enclave português de Cabinda os estudos geológicos e sísmicos e, também, mais recentemente, o exame gravimétrico de uma área de 1068 milhas quadradas, que foram iniciados em 1959, com vista á pesquisa de petróleo.

O dinheiro gasto no período 1959-1960 atingiu 204 500 contos e conta-se com um novo dispêndio de 51 050 contos este ano.

Durante o ano passado, foram feitas 68 perfurações em locais diferentes. — (A. N. I.).

PUBLICADA em Washington

uma nota sobre as reformas ultramarinas

WASHINGTON, 29.—A embaixada de Portugal publicou, ontem, uma nota acerca das reformas anunciadas pelo Governo português sobre o estatuto jurídico e político dos habitantes das suas províncias ultramarinas.

A nota publicada pela embaixada informa que as medidas anunciadas no Porto pelo ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, entram imediatamente em vigor.—(A. N. I.).

Mais de quinhentos *oficiais europeus*

serão expulsos de Katanga

— segundo um informador da O. N. U.

LEOPOLDVILLE, 29. — A primeira fase do plano do Governo central congolês para reintegrar Katanga sob a sua autoridade começou, com a colaboração das forças da O. N. U., com a prisão de 81 oficiais europeus.

Embora a operação esteja a decorrer sem incidentes, julga saber-se que alguns dos oficiais belgas fugiram para o mato com os seus soldados negros, dispostos a resistir e a não se deixarem desarmar pela O. N. U.

Os dirigentes da O. N. U. procuram um total de 512 oficiais europeus e subalternos que se encontravam integrados nas forças armadas katanguesas — (A. N. I.).

*

NOVA YORK, 29. — Um informador da O. N. U. revelou que, além dos 81 mercenários estrangeiros presos durante a rusga que as forças das Nações Unidas efectuaram ontem em Katanga, havia «algumas centenas mais» para expulsar do território.

O informador acrescentou que «a operação, realizada ás primeiras horas de ontem, em Elisabethville e em todos os outros centros estratégicos de Katanga, se destinava a impedir derramamento de sangue e perdas de vidas».

Sublinhou que a rusga, em que tomaram parte 2500 soldados suecos, irlandeses e indianos, não tivera como objectivo «desarmar o Exército katanguês ou suprimir os seus oficiais». — (R.).

DESORGANIZADAS AS TROPAS DE KATANGA

ELISABETHVILLE, 29.—O coronel Bjorn Egge, encarregado das operações da O. N. U. em Katanga, declarou que, praticamente, todos os oficiais europeus do Exército do presidente Tschombé estão sob o domínio das forças da O. N. U. e saírão do país nos próximos dias. Egge acrescentou que os europeus não estão sob prisão, embora se conservem nas suas residências aguardando instruções para a partida.

Entretanto, os militares de Katanga encontram-se desorganizados devido ao afastamento dos seus 500 oficiais. As tropas estão a atravessar dificuldades de ordem administrativa, e os serviços de abastecimentos estão desorientados.—(R.).

Linha de CASCAIS

O povo de Paço de Arcos

pede a abertura das passagens subterrâneas da estrada marginal

Causaram a maior impressão as observações que ontem fizemos, a propósito dos desastres ocorridos com duas crianças, no troço da estrada marginal compreendido entre as instalações da Escola Electro-mecanica e da Direcção de Farois. A morte de uma dessas crianças e o facto de se tratar da repetição de desastres em circunstancias parecidas, provocam certa excitação entre a população, que reclama há anos a abertura das passagens subterraneas que ali existem, e que, sem qualquer justificação e incompreensivelmente, se encontram encerradas, quando, desde 1956, fora devida a sua abertura ao publico, justamente para que se evitasse o perigo iminente que a travessia da estrada ali oferece. Não se compreende, principalmente, como, depois das decisões tomadas pelos vários ministérios interessados e estabelecido um acordo de princípio com a Camara Municipal de Oeiras, ainda é possível manter encerradas as referidas passagens subterraneas, sem a menor consideração pelas consequências de tal decisão.

A propósito, as forças vivas de Paço de Arcos enviaram hoje telegramas aos ministros do Interior e das Obras Publicas e ao presidente do Município de Oeiras, dizendo: «O povo de Paço de Arcos, verdadeiramente impressionado e alarmado com os dois atropelamentos ocorridos na estrada marginal, apesar das visitas ministeriais de 1956 para a abertura das passagens subterraneas existentes, continuam sem serem abertas ao publico, pelo que se pedem providências urgentes». Os telegramas são assinados pelas seguintes entidades: Junta de Freguesia, Comércio, Clube Desportivo, Associação de Bombeiros, Creche e Orfanato de Santa Isabel.

A população espera realmente que o assunto seja resolvido rápidamente.

O serviço *dos combóios*

(Continuação da página central)

está a tratar de remediar) e outros. O que teria acontecido, nesse acidente, se a carruagem fosse ainda de caixa de madeira, como eram há dez meses? Dezenas de vidas perdidas talvez.

Outra conclusão clara: há que procurar suprimir todas as passagens de nível, e não se compreendem esforços em sentido contrário.

E' que acidentes, como o de Pedrouços, não podem infelizmente suprimir-se. Não há maneira de evitar manobras erradas dentro da passagem de nível, como não há maneira de evitar avarias de motores que se vão abaixo á aproximação do comboio, nem que seja por falta, bem compreensível de resto, de presença de espírito. Há apenas um facto insofismável. Sempre que aumentar o número de veículos a atravessar as passagens de nível e, simultaneamente, aumentar o número de comboios, crescem as probabilidades de colisão, ainda que se procure diminuir ao mínimo as possibilidades de acidente. E a Sociedade Estoril tem-no feito.

Não há dúvida que o número de veículos matriculados tem crescido em ritmo impressionante e o número diário de comboios vai passar de 137 para 235. E' a necessidade do tráfego que o impõe. O progresso força-nos a aumentar o número de comboios como nos força a aumentar a sua velocidade. Mas esses aumentos são incomportáveis com circulações rodoviárias a atravessar a linha, continuamente. E' evidente.

Portanto tudo o que se fizer para suprimir as passagens de nível para veículos, sobretudo aquelas que têm falta de visibilidade por serem em curva ou á saída de curva, será obra de pura inspiração humana, ainda que essa obra tenha de ser conseguida á custa de alguns metros mais a percorrer pelo automobilista para entrar na estrada que procura.

Para maior segurança, a companhia tem previsto o sistema de travagem automática. Quer dizer: se por qualquer motivo, as barreiras não descerem a tempo, os correspondentes magnetos da via actuarão provocando a paragem do comboio.

Tarifas e horários

Outra questão interessa fundamentalmente o público. Foi solucionada agora no despacho ministerial que aprovou o novo horário que na sexta-feira começará a vigorar. O novo horário e as novas tarifas.

São já conhecidos os preços dos bilhetes e a norma que serviu para a fixação das tarifas demo-la o ano passado. Confirmou-se inteiramente a nossa informação. As tarifas da antiga 3.ª classe passam a ser as da segunda actual e as antigas da 2.ª classe passam a ser as da primeira, arredondando-as para os cinco tostões imediatamente acima.

Quanto aos preços mínimos, adoptados nos tranvias de todo o País, é de notar que o passageiro da linha do Estoril não pagará nunca mais do que o do resto do País inteiro. O preço mínimo da rede geral é de 2 escudos, na terceira, e 2 escudos e meio na segunda classe. Sã as tarifas mínimas adoptadas, respectivamente, para a segunda e primeira classes da Sociedade Estoril.

Aliás é de notar que a alteração das tarifas surgiu por motivo da alteração imposta de três para duas classes apenas e essa alteração de tarifas mais não visa do que manter o volume das receitas para permitir satisfazer os encargos assumidos com o vasto plano de melhoramentos, no valor de 130 mil contos e para o aumento de vencimentos. Não visa pois a obtenção de quaisquer lucros.

De notar é também que o preço mínimo dos bilhetes só tem interesse para quem viaja acidentalmente de comboio. Os que o utilizam com frequência têm á sua disposição as assinaturas semanais ou mensais que tornam o preço inferior ao que antes pagavam pois que até agora não havia assinaturas semanais.

E ainda no capítulo de melhorias é de notar que os passageiros que utilizavam a 3.ª classe passam a utilizar a segunda, sem mais encargos, e em vez de 74 comboios por dia passam a ser 235. E a comodidade é uma coisa que também conta. Ou não?

Há que ter sempre em conta o caso das classes menos abastadas. Mas na verdade não é, com certeza, o nível de vida da faixa de Lisboa a Cascais inferior ao de Lisboa a Sintra ou de Lisboa a Vila Franca.

Passagens de nível, tarifas, horários, estações e apeadeiros tudo está preparado para uma nova e grande fase nos transportes de Lisboa a Cascais. Duzentos e trinta e cinco comboios diários garantem á população ribeirinha a facilidade de se deslocar para suas casas, de dia e de noite.

Quem morar em Cascais não estará isolado; não o estará mais do que quem morar em Lisboa.

O PORTO pelo telefone

O funeral do dr. António Luís Gomes

PORTO, 29. — Causou profunda emoção entre a família republicana a notícia do falecimento do dr. António Luís Gomes, figura prestigiosa entre as mais nobres do regime democrático implantado em Portugal em 1910. Pela Republica ele trabalhou devotadamente, com fé inquebrantável até aos ultimos momentos da sua vida.

Na sua residência, na Rua da Restauração, têm sido recebidas centenas de telegramas, cartas e cartões de condolências, bem como incontável numero de flores, que quase por inteiro cobrem o féretro.

Entre os telegramas recebidos figuram os enviados pelos srs. general Luís Domingues, prof. Hernani Cidade, dr. Nuno Simões, prof. António Machado, dr. Araujo Correia, dr. Alfredo Guizado, escritor Manuel Mendes, Rogério Paulo, Revista «Seara Nova», prof. Costa Sacadura, almirante Armando Ferraz, direcção de «A Voz do Operário», eng.º Quartin Graça, prof. Amandio Tavares, almirante Nuno de Brion, dr. Trigo de Negreiros, p.e Alves Pereira, Eduarda Lapa, Morais Cabral, mons. Castro, capitão Pinheiro de Meireles, Francisco Valença, dr. Guilherme Braga da Cruz, Artur Cupertino de Miranda, coronel Carvalhal, dr. Angelo César, dr. Sarmento de Castro, p.e Resende Leite, Sousa Ramos, dr. Querubino Martins, coronel Julio Alegria, dr. Albertino Macedo, grupo de Democratas da Litografia Universal, direcção do Asilo de Oliveira de Azeméis, direcção do Clube Fenianos Portuenses, Fundação da Casa de Bragança, etc.

O corpo foi velado durante a noite por pessoas de família. Entre os muitos ramos de flores que cercavam o ataude, destacava-se uma coroa oferecida pela Oposição Democrática do Porto.

Diante da urna desfilaram milhares de pessoas de todas as condições sociais, que ali foram prestar a sua ultima homenagem ao admirável cidadão e democrata, derradeiro sobrevivente do Governo Provisório da Republica, que assumiu, com a maior dignidade, a direcção dos destinos de Portugal, na manhã de 5 de Outubro, após o triunfo de uma revolução feita pelo povo, que ansiava por liberdade e honradez na gestão dos negócios patrios.

O funeral, que foi civil, fez-se de tarde para o cemitério do Prado do Repouso, tendo-se nele incorporado centenas de automóveis e uma multidão impressionante.

A' hora a que telefonamos, ainda o corpo não chegou ao cemitério, onde, junto do jazigo deste insigne português, devem usar da palavra os srs. coronel Helder Ribeiro e prof. Lino Lima.

Em nome dos srs. drs. Acácio Gouveia, Mário Soares, Eduardo de Figueiredo, Fernando Abranches Ferrão, Piteira Santos, Mário Cal Brandão e sr. Homem de Figueiredo apresentou pêsames á família do ilustre extinto o dr. Carlos Cal Brandão.

Homenagem ao antigo chefe do distrito

O sr. dr. Elísio Alves Pimenta, antigo governador civil do Porto, que no exercício do seu alto cargo granjeou muitas simpatias, é hoje, ao fim da tarde, alvo de uma homenagem publica do distrito que zelosamente serviu, por motivo de ter sido recentemente agraciado pelo Chefe do Estado com o grande oficialato da Ordem Militar de Cristo.

A' cerimónia presidirá o actual governador civil, brigadeiro Gonçalves da Silva.

Incêndio no mato

Esta manhã, manifestou-se incêndio no sítio da Presa do Monte, em Javim (Gondomar), numa propriedade do sr. António Marques das Neves.

Arderam cerca de 10 000 metros quadrados de mato, tendo o fogo sido extinto pelos bombeiros voluntários de Gondomar.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «A canção da terra» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 ás 21 e 15: «Um estranho na minha vida» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «As pernas da Dolores» (17 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «A mulher de ninguém» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ponte fatal» e «Com jeito vai, sr. guarda!» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e e ás 21: «Traição no deserto» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os três etc. do coronel» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A noite do espião» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O continente perdido» (12 anos).

Estranho processo de perpetuar

o genero humano

proposto por um Prémio Nobel

LAFAYETTE (Indiana), 29. — O dr. Hermann Muller, professor de Biologia da Universidade de Indiana e Prémio Nobel de Fisiologia e de Medicina em 1946, expôs, ontem, uma ideia digna dos admiráveis mundos imaginados por Aldous Huxley. Convida os especialistas a fazerem reservas de semen dos melhores especimens do homem de hoje, como os astronautas e soldados, para os porem de conserva a temperaturas glaciais ao abrigo de cinzas atómicas em tempo de guerra.

«Assim, declarou o dr. Muller, depois da próxima guerra mundial, os sobreviventes poderão recorrer a essas reservas para escapar ás possíveis deformações genéticas provocadas pelas radiações.

«Será a Idade do Ouro» — disse, porquanto os pais podem, depois da terceira guerra mundial utilizar as fichas acerca dos «produtores» para decidir se querem dar aos seus filhos «bondade de alma, bom humor, talento musical, dom de réplica, talento para o cálculo, coragem, resistência, etc.»...

PARTEM HOJE

os professores

que vão reger um curso de extensão universitária no Funchal

No paquete «Anselm», que larga ás 21 horas, partem hoje para a ilha da Madeira, os professores da Universidade de Lisboa, que, aproveitando o período de férias, vão reger o primeiro curso de extensão universitária no Funchal.

Da delegação, que é presidida pelo professor Gonçalves Rodrigues, vice-reitor da Universidade de Lisboa, fazem parte as professoras D. Virgínia Rau e D. Maria de Lourdes Belchior e os professores Delfim Santos, Délio Nobre Santos, Carlos Tavares e Mário Chicó.

O curso começará em 1 de Setembro e termina no dia 21.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Pão, amor e Cadillac» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21.30: «Eu seja cão» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Romeu e Julieta» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «Milionário sem vintém» (17 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21.30: «O senhor barão» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Os dez mandamentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. (Tel. 060116).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 080078).

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Agosto de 1931 publicava:

«Terminou esta tarde a inscrição de desempregados na Inspecção de Previdência Social, tendo-se inscrito hoje mais 221, o que perfaz a totalidade de 5270».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Melodias por Mário Lanza; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Georges Feyer e sua orquestra; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico «A Lenda Franciscana de Frei Genebro»; 19 e 50: O pianista Bruno Hendriksen e conjunto; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A orquestra ligeira de Guy Luipaertz; 20 e 30: Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário e Crónica de Angola; 21 e 40: Canções de Portugal; 22 e 25: Programa, pelo Orfeão de Leiria; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: A Orquestra de Billy Vaughn; 23 e 15: O ano do seu nascimento «1909»; 23 e 35: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Ebony Concerto», de Strawinsky; «Concerto em sol maior», de Hamburgo; 20 e 30: «Noite Transfigurada», de Echönber; 21: Noticiário; 21 e 30: Concerto sinfónico: «O Corsário», abertura de Berlioz; «Sinfonia n.º 7, op. 92, em lá maior», de Beethoven; 22 e 15: Jograis de Lírica Medieval (3.ª palestra); 22 e 30: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Ensaio para Orquestra, n.º 1», de Samuel Barber; «Canções das Crianças Mortas», de Gustav Mahler, por Marian Andersen; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Orquestras e canções; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Cançonetas; 21: Conjuntos; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Vamos para a estrada cantar; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Revista sonora dos antigos estudantes de Coimbra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação de Miramar — A's 17 e 32: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Ritmos de baile, do D. Quixote; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 35: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa eventual; 19 e 25: Boletim de S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Chuva de estrelas; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 2: Nota de abertura; 18 e 5: Discos pedidos; 18 e 25: Poetas da nossa terra; 18 e 45: Noticiário; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Idolos do Passado»; 20 e 10: «O móvel, testemunha do homem», programa de Maria Luísa Bivar; 20 e 25: Transmissão dos Estudios do Porto: «Ballet de Juan Liñares»; 20 e 55: «Homens e aviões», coordenação de E. Alves da Silva; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Sétima Arte», programa de Fernando Garcia: «Caminho sem culpa», com Pierre Brasseur, Monique Melinand, Henri Nassiet e Alfred Adam; realização de Georges Combret; 23 e 35: Telejornal e ultimas notícias.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 29 — 18 e 41 (4m,37).
Dia 30 — 7 e 8 (4m,09); 19 e 30 (4m,15).
Dia 31 — 7 e 51 (3m,87); 20 e 20 (3m,86).

BAIXA-MAR

Dia 29 — 12 e 5 (0,73).
Dia 30 — 0 e 29 (0m,80); 12 e 42 (0m,93).
Dia 31 — 0 e 11 (1m,06); 13 e 31 (1m,17).

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

S. LUIZ — «O monte dos venda vais».
TIVOLI — «Um Robinson moderno».
S. JORGE — «O homem só».
IMPÉRIO — «Paraíso proibido».
EDEN — «A quadrilha do cara cortada».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «O mais belo espectáculo do Mundo».
ALVALADE — «O monte dos vendavais».
POLITEAMA — «Em busca do amanhã».
CONDES — «A escrava chinesa».
ROMA — «Um trono para Cristina».
AVIS — «As senhoras».
ROYAL — «O santo entra na dança».
COLISEU — «Touro bravo».
OLIMPIA — «Aventura em Hong-Kong».
IDEAL — «Vingador sem piedade».
SALÃO LISBOA — «A capital do crime».
JARDIM CINEMA — «O pecado de Raquel Cade».
ARCO-IRIS — «O rei da pradaria».
CAPITOLIO — «Vento selvagem».
ESPLANADA PORTUGALIA — «O melhor dia da minha vida».
S. L. BENFICA — «Musica, fantasia e amor».
PROMOTORA — «Uma vida por um silêncio».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **J. A. Silva**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (72941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (23428).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (21289) ✲ **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.** — Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Granade, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnall, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Inf. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A. B. (843880).

PICHELEIRA — Marluz — Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 ((20389).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	657$00	—
Cons. 3 % T. 10	696$00	695$50	696$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	825$50	825$00	826$00
Centenários 4 % 1940	2.002$00	2.000$00	2.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.130$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.130$00	1.150$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.130$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.370$00
Caut. 3.ª série s/juro	205$00	200$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	475$00	480$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	900$00	915$00
Gás. Elect. 4 %	—	—	890$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	900$00	914$00
Gás Elect. 5 %	995$00	990$00	995$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	80$00	83$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87$00	—
U. E. P. 5 % 1951	89$50	89$00	89$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	910$00	910$00	911$00
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	625$00	—
C. P. 4 1/2	—	991$00	—
Metropolitano	880$00	880$00	890$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	—	—	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.600$00	2.650$00
Ultramarino	—	1.240$00	1.260$00
Agricultura	—	56$00	59$00
Seguros			
Mundial	—	330$00	335$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	660$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	250$00
Agric. Colonial	—	100$00	150$00
Açucar de Angola	—	955$00	—
Boror	—	155$00	175$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	1.200$00
Colonial do Buzi	—	91$00	95$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	—	800$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	45$00	46$00
Zambézia	—	77$00	79$00
Diamantes	392$00	390$00	392$00
Lobito	310$00	310$00	315$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	560$00	600$00
Crédito Predial	—	54$50	55$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	440$00	438$00	440$00
Nacional Navegação ...	950$00	940$00	960$00
Colonial Navegação ...	—	700$00	—
Port. de Celulose	—	3.200$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.320$00
Port. de Tabacos	—	299$00	—
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	315$00	325$00
Águas Lisboa 1936	—	313$00	317$00
Elect. das Beiras	1.623$00	1.622$00	1.625$00
Gás e Electricidade ...	291$00	290$50	291$50
H. Alto Alentejo	159$50	159$00	159$50
H. E. Cávado	1.252$00	1.250$00	1.255$00
H. E. Zêzere	1.211$00	1.210$00	1.215$00
Nac. de Electricidade ..	1.265$00	1.260$00	1.265$00
União Eléctrica Port. ..	—	167$00	169$00
H. E. do Douro	—	1.180$00	1.195$00
H. E. Portuguesa	—	100$00	105$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	36$50	38$50
Alemanha	7$10	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$50	29$00
Argentina	$33	$36
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$09	$11
Canadá	27$40	28$10
Congo Belga	$23	$28
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48,5
França (N. Franco) ...	5$68	5$88
Holanda	7$85	8$15
Inglaterra	79$50	81$50
Itália	$04,6	$04,75
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	3$95	4$15
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$60	6$80
Ouros		
Inglaterra (Libra)	285$00	297$00
Portugal — Barra	34$10	35$10
Portugal — Barra fino	34$30	35$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 75 000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133—PPC—
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Melhoramentos locais

Luz eléctrica na Usseira

ÓBIDOS, 29 — Por entre grandes manifestações de alegria, por parte da população, foi inaugurada a luz eléctrica, na progressiva povoação da Usseira, deste concelho.

Ao acto, presidido pelo dr. Ventura Rocheta Gomes, secretário-geral do Governo Civil, que representava o chefe do distrito, assistiram muitas centenas de pessoas.

Depois da bênção do posto de transformação, pelo prior de Óbidos, houve uma sessão, em que falaram os srs. dr. João Lourenço, em nome dos habitantes do lugar, Albino de Castro e Sousa, professor, presidente da Camara Municipal de Óbidos, e dr. Rocheta Gomes.

Numa das salas do edifício escolar, foi oferecida, pela população da Usseira, uma abundante merenda.

Durante a noite, houve vários divertimentos populares.

DISTRIBUIÇÃO

diária de correio no concelho de Coruche

Inaugura-se no domingo em Coruche com a presença de entidades oficiais, a rede de distribuição diária de correspondência ás seguintes povoações do concelho: Santo Antonino, Casal dos Ossos, Vale Mansos, Paul, Lamarosa, Foros de Frazão, Vage de Água, Retiro da Erra, Erra, Pé de Monte Velho, Catarroeira, Montinho de Brito, Fajarda, Foros de Valverde, Monte da Barca, Montinho dos Pegos, Azervada e Azervadinha.

Para a realização deste importante melhoramento, cuja falta se fazia sentir há anos, muito contribuiram o activo chefe da estação daquela progressiva vila, sr. Pessa, e o sr. Anselmo Cruz, grande e entusiástico defensor dos interesses da sua terra, a quem se deve, além desta inovação, outras importantes iniciativas.

VIDA RELIGIOSA

XII Semana de Estudos Gregorianos em Fátima

Foi prorrogado, a pedido dos interessados, até amanhã, o prazo de inscrição para a XII Semana de Estudos Gregorianos, em Fátima, de 22 a 29 de Setembro, e na qual colaborarão mestres nacionais e estrangeiros. E' já muito elevado o numero de alunos e ouvintes inscritos.

O programa de trabalhos incluirá um ciclo de conferências, das quais merecem referência especial as que farão os revs. cónego José Falcão e Carlos da Silva, professores dos Seminários dos Olivais e de Leiria, respectivamente.

As inscrições fazem-se na Liga dos Amigos do Canto Gregoriano ou no Centro de Estudos Gregorianos, Campo dos Mártires da Pátria, 96, 2.º, Lisboa.

Na Azambuja, o Diário de Lisboa vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

O povo brasileiro
deve pegar em armas e lutar a favor de Goulart — propõe o governador de Goiás

(Continuação da 1.ª página)

como presidente em obediência aos termos da Constituição brasileira. «Não posso responder a todas as vossas perguntas — disse aos jornalistas — pois não é prudente falar quando estamos fora do nosso país e sobretudo quando os acontecimentos se precipitam a uma velocidade vertiginosa. — (F. P.).

O ENCONTRO COM OS DEPUTADOS NÃO ALTERARÁ A DECISÃO DE GOULART

PARIS, 29 — «O vice-presidente João Goulart parte para o Brasil logo que tenha falado com os deputados brasileiros Neves e Jeressiati que são esperados a todo o momento em Paris, seja qual for o resultado da entrevista que terá com eles», declarou, esta manhã, um dos mais próximos colaboradores de Goulart.

Quanto aos boatos de que o vice-presidente Goulart se dirigiria para um país vizinho do Brasil, o colaborador do vice-presidente disse, nomeadamente: «Goulart é, constitucionalmente, presidente do Brasil e eu estou convencido que é para o Brasil que ele se dirigirá directamente para cumprir os seus deveres para com o povo brasileiro que o elegeu». — (F. P.).

NÃO SE PODE MODIFICAR UMA SITUAÇÃO LEGAL: GOULART REGRESSARA'

BARCELONA, 29. — Max Sciolette, ministro brasileiro encarregado das questões económicas, que chegou ontem a Espanha com o vice-presidente, declarou estar «absolutamente certo» de que João Goulart regressaria ao Brasil, a despeito das notícias do Rio de Janeiro que informam que os ministros militares não autorizariam que «Jango» assumisse a Presidência.

Sciolette afirmou que a declaração não alterava nada, acrescentando: «Não se pode modificar uma situação legal com ameaças. Pouco importa o que afirma o ministro da Defesa. O importante é a legalidade». — (R.).

GOULART ACEITARIA UM REGIME PARLAMENTAR?

PARIS, 29. — O vice-presidente da Republica do Brasil estaria pronto a aceitar o princípio da criação, no Brasil, de um regime parlamentar parecido ao existente em França, segundo os círculos brasileiros bem informados de Paris.

Desde a sua chegada a Paris, Goulart teve numerosas conversas telefónicas com os seus amigos políticos e com importantes personalidades do Brasil, para procurar uma solução á crise que atravessa o seu país. Foi durante estas conversações que teria admitido aquele princípio no Brasil, assumindo ele próprio a Presidência da Republica, de um regime parlamentar, compreendendo um Parlamento e um Governo presidido por um primeiro-ministro. — (F. P.).

APELO A'S ARMAS

RIO DE JANEIRO, 29. — O governador do Estado de Goiás, Mauro Borges Teixeira, fez distribuir, ontem, á noite, um apelo ao povo do Brasil «para que pegue em armas e lute a favor de Goulart contra os aventureiros que querem impor ao Brasil um governo fantasma».

Este apelo do governador Borges Teixeira é a manifestação mais categórica a favor de João Goulart que veio até agora a publico, fora do Rio Grande do Sul.

Entre multidões favoráveis a João Goulart e outras hostis ao vice-presidente deram-se ontem recontros e distúrbios tanto no Rio de Janeiro como em S. Paulo.

Entretanto, emissões radiofónicas, no Rio Grande do Sul, apelavam para o publico, pedindo-lhe que organize imediatamente «comissões de defesa civil da ordem constitucional no Brasil». — (A. N. I.).

AS ESCOLAS ESTÃO FECHADAS

PARIS, 29. — A situação no Brasil continua confusa. Alguns Governos estaduais condenaram, formalmente, toda a acção anticonstitucional. O Congresso terá que se pronunciar acerca da mensagem do presidente interino Ranieri Mazzilli sobre a oposição do Exército á posse de João Goulart, que continua em Barcelona.

Por seu turno, Rádio do Paraná, em informação captada em Montevideu, anunciou que o Governo de Brasília publicou um decreto suspendendo os cursos em todos os estabelecimentos escolares do país. Segundo outra informação da Rádio brasileira, o Supremo Tribunal do Trabalho, no Rio, dirigiu um apelo aos operários do país exortando-os a manterem-se tranquilos.

LOTT FOI TRANSFERIDO PARA RIO GRANDE DO NORTE

A citada Rádio do Paraná, que emite de Curitiba, e que afirma estar ao serviço do Governo Federal, informou ainda que dados os acontecimentos de Porto Alegre as autoridades militares decidiram transferir o marechal Teixeira Lott da fortaleza onde se encontra para a de Santa Cruz no Rio Grande do Norte.

No Rio e em São Paulo houve manifestações de estudantes a favor da legalidade constitucional. Os governadores de Pernambuco, Baía, Piauí e Goiás pronunciaram-se como o seu colega do Rio Grande do Sul pela legalidade democrática e contra toda e qualquer acção contrária á Constituição. Quanto ao importante Estado de São Paulo, o seu governador, Carvalho Pinto, declara-se pronto a conformar-se com as decisões que forem tomadas pelos dirigentes federais, desde que estas estejam conformes aos princípios democráticos. — (F. P.).

UMA COMISSÃO DO CONGRESSO VAI ESTUDAR A MENSAGEM DE MAZZILLI

SÃO PAULO, 29. — Na sessão da noite passada do Congresso brasileiro foi constituida uma comissão mista para examinar a mensagem do presidente interino, Ranieri Mazzilli em que este afirma, nomeadamente: «Os ministros militares que, na sua qualidade de chefes das Forças Armadas, são responsáveis pela ordem interna, consideram inoportuno, por motivos de segurança nacional, o regresso do vice-presidente João Goulart».

A comissão pediu á Presidência do Congresso um prazo de 48 horas para dar forma legal á comunicação do executivo e elaborar o seu parecer. — (F. P.).

O MARECHAL DENYS DESMENTE AFIRMAÇÕES QUE LHE ATRIBUIRAM

RIO DE JANEIRO, 29. — O presidente interino do Brasil continuou a noite passada as suas discussões com chefes do Exército e membros do Congresso sobre a maneira de resolver a crise presidencial brasileira.

O marechal Denys emitiu uma comunicação em que desmente ter feito qualquer declaração acerca de política e acrescentando que o Exército estava unicamente preocupado em manter a ordem. Tinha sido atribuída ao marechal Denys a seguinte declaração: «E' a altura de escolher entre a democracia e o comunismo. Pessoalmente nada tenho contra Goulart, mas somente contra a forma de Governo que ele representa».

Ontem á noite, no Senado, em Brasília, o ex-ministro das relações Exteriores, Afonso Arinos, avisou que a guerra civil e a anarquia pairavam no horizonte como resultado directo da aceitação do pedido de demissão do presidente Quadros. — (R.).

OCUPADA PELO EXÉRCITO A RÁDIO DIFUSORA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29. — A emissora «Rádio Difusora» foi ontem ocupada por um destacamento das tropas federais, interrompendo então as suas emissões. Mais tarde, reapareceu no ar, mas exclusivamente com programas musicais. — (A. N. I.).

A DEMISSÃO DE JÂNIO CONDENOU O CONGRESSO AO ENCERRAMENTO

BRASÍLIA, 29. — A demissão de Jânio Quadros condenou o Congresso ao encerramento, «quer física, quer moralmente» — declarou o deputado Seixas Dória, um dos principais «leaders» do Partido da União Democrática Nacional.

Mesmo se o Congresso aprovar a proposta de emenda constitucional privando o vice-presidente João Goulart do direito de assumir automáticamente a Presidência, as Forças Armadas dissolverão as duas Camaras — acrescentou. — (A. N. I.).

REUNIÃO CONJUNTA DA CAMARA DOS DEPUTADOS E DO SENADO

SÃO PAULO, 29. — A Camara dos Deputados e o Senado brasileiros estão actualmente reunidos em congresso, em Brasília, sabe-se em São Paulo.

Os parlamentares foram convocados para examinar os meios para resolver a crise aberta pela demissão do presidente Quadros. — (F. P.).

JÂNIO vai desembarcar no Rio de Janeiro?

RIO DE JANEIRO, 29. — O paquete «Uruguay Star», em que embarcou ontem, á noite, Jânio Quadros com sua família, entrou esta manhã no porto do Rio de Janeiro, sua ultima escala antes da travessia do Atlantico. Na opinião de alguns observadores, não é de excluir a hipótese — dado o gosto de Jânio Quadros pelos gestos espectaculares e pelas atitudes imprevistas e desconcertantes — de que o presidente resignatário abandone aqui o navio, para regressar (mais cedo do que seria lícito esperar) á vida politica. — (A. N. I.).

Dois parlamentares brasileiros
de passagem em Lisboa pouco preocupados com a crise política

Não regressou ao Brasil, não se confirmando, portanto, que tivesse estado indigitado para o cargo de ministro da Justiça do novo Governo brasileiro, o vereador sr. Etelvino Lins, que se encontrava, desde há dias, em Lisboa. Partiu, ao princípio da tarde no avião da carreira da Panair, para Roma, em viagem de turismo.

Também não se confirma o anunciado regresso ao Rio de Janeiro do deputado brasileiro sr. Raimundo de Brito, há dias chegado a Portugal. Seguirá no domingo para Roma, após haver regressado de uma breve viagem a Madrid. Irá da capital italiana a Bruxelas a fim de participar na Conferência Interparlamentar.

O deputado Jeressaiti
que vai conferenciar com Goulart em Paris passou por Lisboa

No avião da Panair, chegou a Lisboa o deputado brasileiro dr. Carlos Jeressaitti, membro do Partido Trabalhista Brasileiro, que vai em missão oficial a Paris, com o fim de conferenciar com o dr. João Goulart.

O deputado Carlos Jeressaitti, com quem trocámos algumas palavras, logo após o seu desembarque, disse-nos:

— Vou a Paris, efectivamente, em missão oficial, como deputado do Partido Trabalhista Brasileiro, representando nas bancadas do Congresso Nacional o meu partido.

— Como se apresenta a situação política no Brasil, neste momento?

— Peço-lhe desculpa, mas infelizmente sinto muito não poder, no estrangeiro e mesmo em Portugal, fazer quaisquer declarações políticas sobre o meu país. A situação do momento aconselha-nos prudência perante o momento grave e angustioso que o Brasil está a atravessar.

— Que objectivo o leva a Paris, deputado?

— Vou conferenciar com o dr. João Goulard, a quem relatarei os acontecimentos que estão a registar-se no nosso país...

— E a anunciada missão que deveria partir para Paris?

— Não há missão alguma. Fui eu o deputado designado para conferenciar com o dr. João Goulart. Será encontrada uma solução, creio que chegaremos a uma solução satisfatória...

Foram estas as unicas palavras do dr. Carlos Jeressaitti.

O Governo cubano
está inquieto com os acontecimentos

KEL WEST, 29 — Numa emissão de Televisão captada nesta cidade, Fidel Castro exortava os brasileiros a «aproveitar a experiência cubana» e formar guerrilhas contra «os militaristas reaccionários» que forçaram o presidente Quadros a demitir-se.

Castro declarou ainda que «se os operários, os camponeses, os professores e os militares honestos pegarem em armas e se organizarem não numa, mas em mil frentes, jamais os reaccionários militaristas conseguirão subjugá-los».

O Governo cubano inquieta-se com os acontecimentos do Brasil e entende que a destituição do presidente Quadros poderá significar um novo ataque contra o Governo revolucionário de Havana.

O «leader» cubano repetiu que os brasileiros «deveriam aproveitar a experiência cubana e lançar-se de corpo e alma na batalha».—(F. P.).

Se Jânio não conseguiu governar ninguém conseguirá

MONTEVIDEU, 29. — Falando ao microfone da Rádio Paraná, Barrios Braga, governador do Estado do Paraná, declarou: «O povo do Brasil confia em que o Congresso encontrará uma solução oportuna e unânime nas horas graves que o país atravessa. Se Jânio não conseguiu governar o país, então mais ninguém poderá fazê-lo, se permanecerem de pé os obstáculos que o derrubaram». — (F. P.).

Jornais americanos atacam Jânio e manifestam receio pela evolução da crise

NOVA YORK, 29. — O «New York Daily Mirror» escreve hoje, que o Brasil está na iminência de cair numa ditadura militar da extrema direita ou de se tornar um satélite da China Vermelha.

Em editorial, escreve aquele jornal: «A actual revolução brasileira é provocada pelas alarmantes condições económicas, decorrentes da inflação. O presidente Quadros tentou fazer chantagem com os Estados Unidos, ao formar uma associação com Fidel Castro e ao adoptar uma política externa neutralista semelhante á seguida por Nehru e Nasser. No entanto, os Estados Unidos, através da administração de Kennedy, não fizeram grandes investimentos no Brasil, não tendo, portanto, cedido á chantagem.

«Quadros não sabia como resolver os problemas económicos e então fugiu pura e simplesmente. Presentemente, a questão posta ao povo brasileiro é se esta revolução está á esquerda ou á direita. O Exército dirá naturalmente a ultima palavra e o lado que apoiar será o vencedor. O vice-presidente João Goulart, que espera assumir a Presidência, é um admirador de Mao Tsé Tung e esteve há dias na China Comunista».

ATAQUE AO SERVIÇO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

O «Chicago Tribune» escreve: «Embora o regime de Quadros fosse largamente apoiado pelos financeiros americanos, durante estes sete meses, pôs os Estados Unidos numa posição ingrata ao pedir a demissão. Apesar deste seu gesto ter sido motivado por pressões internas, foi logo interpretado pelas esquerdas como tendo sido perpetrado pelos Estados Unidos. Portanto, deram-se imediatamente os habituais apedrejamentos da embaixada dos Estados Unidos e da agência de informações».

«É também interessante ver que mais uma vez Washington foi apanhada de surpresa. Outro falhanço dos Serviços de Informação a acrescentar a uma longa lista começada em 1948, quando os serviços americanos não foram capazes de prever os disturbios comunistas em Gogota, que tiveram como consequência desorganizar uma conferência da Organização dos Estados Americanos. Resta a esperança de que os nossos serviços possam, pelo menos, calcular o que se irá passar no Brasil e qual o tipo de política a adoptar em relação a esse país. Um dos palpites é que Quadros, num gesto arriscado e espectacular, tentou apenas estimular os seus adeptos e ganhar novos apoios de modo a poder governar sózinho».

«Isto é bastante possível, mas deixamos ao nosso Serviço Central de Informações a tarefa de prever os acontecimentos, certos de que, como é já hábito, deve prever errado». — (R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado no litoral Oeste, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a nordeste dos Alpes.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 20°; Portalegre, 24°; Coimbra, 23°; Lisboa, 23°; Faro, 26°; Funchal, 24°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,6; Na água do mar, 17°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: Máxima, 27°,6; minima, 19°,8. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 31°; minima, 17°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo, por vezes muito nublado no litoral Oeste, durante a madrugada. Vento fraco. Neblina matinal no litoral Oeste.

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaite. Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).